



centro de educação especial
Rainha D. Leonor

Relatório de Actividades e Contas

2 0 0 9

ÍNDICE

Enquadramento	3
♦ Missão Organizacional -----	3
♦ Introdução -----	3
Estrutura de Atendimento	4
Clientes	5
Serviços Prestados e Resultados Comparativos	6
♦ Educacional -----	6
♦ Centro de Apoio à Pessoa com deficiência -----	7
✓ CRT – Centro de Recursos Terapêuticos -----	8
✓ CAO – Centro de Actividades Ocupacionais -----	7
✓ CAAAPD – Centro de Atendimento/Acompanhamento e Animação para Pessoas com Deficiências -----	8
♦ Residencial -----	9
♦ CRP – Centro de Reabilitação Profissional -----	11
♦ Emprego -----	14
Desenvolvimentos e Resultados	15
Colaboradores	25
Parcerias e Protocolos Locais e Nacionais	26
Relatório de Contas	27
♦ Análise Económica e Financeiro -----	27
♦ Balanço Analítico -----	32
♦ Demonstração de Resultados -----	34
Parecer do Conselho Fiscal	39

Enquadramento

◆ Missão Organizacional

Instituição de apoio a grupos especialmente vulneráveis¹, dedica-se à prestação de serviços que promovam a qualidade de vida destas pessoas e das suas famílias e que possibilitem as condições de acesso aos seus direitos de cidadãos, em igualdade de oportunidades.

◆ Introdução

O ano de 2009 foi um ano de focalização em 2 linhas de acção que visam a melhoria da abrangência e intervenção organizacionais. Especificamente no que se refere à implementação de novas respostas – em Setembro vimos deferidas as candidaturas efectuadas ao POPH para construção de novos equipamentos de Lar Residencial e Apoio Domiciliário em Caldas da Rainha, Lar Residencial e Centro de Actividades Ocupacionais em Óbidos, não encerrando o ano sem a concretização da abertura de Fórum Ocupacional. Os desenvolvimentos necessários à certificação para a qualidade pelos referenciais ISO, EQUASS e da Segurança Social, constituíram a outra grande aposta de investimento, sobretudo de formação e acompanhamento técnico dos recursos humanos.

Estas acções implicaram um esforço necessário de planeamento a par com o trabalho diário, que cada vez mais terá que ser pautado por critérios da qualidade reconhecidos.

Elegeram-se a visão e valores organizacionais, elaboraram-se documentos base com vista a definir instrumentos transversais a todos os serviços, orientando as intervenções e traçando caminhos de procura de maior objectividade e envolvimento de todos: clientes e significativos, colaboradores, entidades tutelares, parcerias e fornecedores. Empenhamo-nos no reforço das parcerias nacionais, regionais e locais.

Manteve-se a preocupação de equilíbrio entre custos e proveitos, desenvolvimento e conhecimento, responsabilidade social e qualidade nos serviços prestados, que consideramos uma meta alcançável e desejável.

Mantém-se a ambição, diariamente renovada, de uma esperança social porque “há um tempo em que é preciso abandonar as roupas usadas, que já têm a forma do nosso corpo, e esquecer os nossos caminhos, que nos levam sempre aos mesmos lugares. É o tempo da travessia: e se não ousarmos fazê-la, teremos ficado, para sempre, à margem de nós mesmos”².

¹ Classificação Portuguesa das Actividades Económicas (CAE)

² Fernando Teixeira Andrade in “O medo: o maior gigante da alma”

Estrutura de Atendimento

Destinatários/ Beneficiários		Características	Estrutura de Atendimento	
Nº	Grupo Etário			
38	7- 18	Serviços de Educação Especial previstos na Portaria nº 1102 /97do Ministério da Educação: Apoio pedagógico e terapêutico a crianças e jovens portadoras de deficiência mental e multideficiências severas sem condições de frequência do ensino regular;	Educacional	
196	6-18	Actividades de Apoio à Inclusão em parceria com os Agrupamentos de Escolas dos concelhos de Caldas da Rainha, Óbidos, Bombarral e Cadaval, que se destina efectuar apoio terapêutico multidisciplinar a crianças e jovens portadoras de necessidades educativas especiais de carácter permanente integradas no sistema de ensino regular		
23	0-6	Actividades de Intervenção Precoce em colaboração com o Agrupamento de Escolas de referência para intervenção precoce – D. João II, de Caldas da Rainha; no apoio terapêutico de carácter multidisciplinar a crianças portadoras de necessidades educativas especiais e/ou em situação de risco social grave, em contexto domiciliar, creche ou misto.		
80	> = 16	Apoia em actividades de ocupação útil, trabalho ocupacional e habilitação e reabilitação funcional, pessoas jovens e adultas com deficiência grave e profunda, numa perspectiva de desenvolvimento e aprendizagem ao longo da vida.	CAO Centro de Actividades Ocupacionais	Centro de Apoio à Pessoa com Deficiência
178	> = 6	Desenvolvimento de Actividades Aquáticas, enquanto potencial Terapêutico, de Reabilitação, Promoção da Saúde e de carácter Recreativo e de Lazer.	CRT Centro de Recursos Terapêuticos	
86	Todas as idades	Desenvolve acções de apoio técnico personalizado, orientadas para a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência e suas famílias, através de um serviço de proximidade (aos cidadãos; técnicos e serviços; organismos e entidades públicas e privadas; e entidades empregadoras). Contribui para a obtenção de um conhecimento da realidade ao nível das necessidades existentes na população com deficiência, identificando lacunas legislativas e procurando contribuir para a avaliação e concretização das políticas de reabilitação.	CAAAPD Centro de Atendimento/Acompanhamento e Animação para Pessoas com Deficiência	
15	> = 18	Apoio, em actividades de carácter ocupacional e terapêutico, adultos com diagnóstico de doença mental, com o objectivo de contribuir para o seu processo de reabilitação psicossocial e inclusão social.	Fórum Sócio-Ocupacional	
59	Todas as idades	Espaço gratuito, de acesso à Internet, integrado na missão institucional de prestação de serviços à comunidade promotores da qualidade de vida dos seus utentes e famílias, com vista à garantia das condições de acessibilidade a todos os cidadãos à Sociedade da Informação e Conhecimento.	Et-Net	
30	> = 18	Apoia jovens/ adultos com diferentes graus de deficiência mental que frequentam outros serviços institucionais (Educativo, Emprego, Reabilitação Profissional, CAO). Responde às necessidades concretas e diferenciadas destes residentes tendo em conta o grau da sua incapacidade e respeitando a sua individualidade.	Residencial	
80	>= 15	Desenvolvimento de acções formativas direccionadas a jovens/adultos que possuam capacidades para adquirir conhecimentos e competências nos domínios psicossocial e profissional, com vista à sua integração em mercado de trabalho	Formação Profissional Inicial	CRP – Centro de Reabilitação Profissional
28	> = 16	Iniciativa de carácter formativo dirigidas a pessoas com doença mental que se encontram social e profissionalmente desinseridos, visando promover e de desenvolvimento de competências psicossociais e profissionais	Formação P/ Inclusão	
57	>= 16	Dá resposta a jovens/adultos com deficiência que necessitem de integração em processo de Informação, Avaliação e Orientação Profissional, inscritos e encaminhados pelo Centro de Emprego.	I.A.O.P. Informação, Avaliação e Orientação Profissional	
16	> = 16	Dirigido a Pessoas com deficiência desempregadas inscritas nos Centros de Emprego; Pessoas com deficiência empregadas, inscritas nos Centros de Emprego, que pretendam mudar de emprego; Entidades empregadoras que pretendam contratar trabalhadores com deficiência, apenas para apoio técnico.	A.C. Apoio à Colocação	
60	> = 18	Apoio Pós Colocação dirigido a: Trabalhadores com deficiência ou pessoas com deficiência que tenham criado o seu próprio emprego, durante os 3 primeiros anos de contrato ou actividade. Trabalhadores com deficiência que, após o primeiro ano de acompanhamento pela entidade formadora necessitem de apoio para a manutenção/progressão no emprego. Pessoas com deficiência que tenham criado o seu próprio emprego, para os quais, após os 3 primeiros anos de actividade, a respectiva avaliação conclua da necessidade de manutenção do acompanhamento. Entidades empregadoras, que tenham ao seu serviço trabalhadores com deficiência e que solicitem uma intervenção.	A.P.C. Acompanhamento Pós- Colocação	Centro de Recursos Local
21	> = 18	Integração socioprofissional em actividades produtivas na área de Restauração, Lavandaria, Jardinagem, Floricultura e trabalho indiferenciado	Emprego	

Clientes

Caracterização		Educativo			Centro de Apoio à Pessoa com Deficiência				Residencial	Centro de Reabilitação Profissional					Emprego				FORUM Sócio-Ocupacional	TOTALS
		Educativo	Intervenção Precoce	Inclusão	CAO	CRT	CAAAPD	ET-NET		Formação Profissional Inicial	Formação para a Inclusão	I.A.O.P.	Apoio à Colocação	Acompanhamento Pós-Colocação	Empresa de Inserção	Enclave de Emprego protegido	Floricultura	Jardinagem		
TOTALS →		38	23	196	80	178	86	59	30	80	28	57	16	60	6	12	1	2	15	967
Sexo	Masculino	20	14	128	47	39	36	35	22	47	19	32	8	49	5	6	-	2	12	521
	Feminino	18	9	68	33	139	50	24	8	33	9	25	8	11	1	6	1	-	3	446
Escala Etária	0 aos 6	-	23	27	-	12	1	-	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	63
	7 aos 15	17	-	169	-	7	1	-	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	194
	16 aos 24	21	-	-	22	3	8	1	4	49	5	28	10	36	-	3	-	2	2	194
	25 aos 44	-	-	-	54	40	48	41	20	30	15	23	6	24	6	9	1	-	9	326
	45 aos 64	-	-	-	4	66	27	17	6	1	8	6	-	-	-	-	-	-	4	139
	> 65	-	-	-	-	50	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Área Geográfica	C. Rainha	17	23	76	46	140	68	45	19	53	21	33	6	39	6	7	1	2	13	615
	Óbidos	5	-	19	11	17	3	7	1	6	1	8	-	7	-	4	-	-	1	90
	Bombarral	10	-	42	15	3	7	3	7	15	1	15	2	2	-	1	-	-	-	123
	Cadaval	6	-	59	7	-	0	2	1	3	2	-	4	7	-	-	-	-	-	91
	Outros	-	-	-	1	18	8	2	2	3	3	1	4	5	-	-	-	-	1	48
Tipologia da Deficiência	Intelectual	29	-	173	54	-	10	32	20	50	-	31	5	29	4	8	1	2	-	448
	Psicológica/Doença Mental	-	-	-	-	-	58	6	5	11	28	10	7	15	-	3	-	-	15	158
	Auditiva	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	2	-	4	-	1	-	-	-	11
	Visão	-	-	-	-	-	2	-	-	2	-	3	1	2	-	-	-	-	-	10
	Músculo-esquelética	-	-	-	-	-	1	-	-	6	-	6	-	6	-	-	-	-	-	19
	Multideficiência	9	3	23	26	-	11	10	5	6	-	5	2	3	-	-	-	-	-	103
	Outras	-	20	-	-	-	4	-	-	1	-	-	1	1	2	-	-	-	-	29
	Não caracterizados	-	-	-	-	178	-	11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Habilitações Literárias	<1º Ciclo	38	23	27	71	-	5	37	13	13	-	8	2	6	-	6	-	-	-	249
	1.º Ciclo	-	-	119	9	-	15	6	16	11	5	7	3	11	3	2	1	2	1	211
	2.º Ciclo	-	-	50	-	-	19	2	1	27	12	20	5	32	2	3	-	-	4	177
	3.º Ciclo	-	-	-	-	-	24	5	-	22	7	16	5	9	1	1	-	-	7	97
	Ensino Secundário	-	-	-	-	-	22	5	-	6	4	4	1	2	-	-	-	-	3	47
	Ensino Superior	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	2	-	-	-	-	-	-	-	3
	Não caracterizados	-	-	-	-	187	1	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Serviços Prestados e Resultados Comparativos

◆ Educacional

Áreas de Intervenção		Actividades												Destinatários / Beneficiários			
		Terapia da Fala	Terapia Ocupacional	Hipoterapia/ Equitação	Educação Física	Aconselh. Psicossocial e Sócio-Familiar	Hidroterapia	Adaptação ao Meio Aquático/ Natação	Psicomotricidade	Ensino Estruturado	Animação e Movimento	Educação visual e Tecnológica	Expressão Plástica	Actividades Pré-Profissionais	Grupo Etário	2009	2008
Aquisições Básicas I e II	Estimulação sensorial; Independência pessoal; Motricidade; Comunicação aumentativa; Socialização; Cognição; Ocupação e lazer.	-	7	-	5	7	4	4	3	3	7	-	3	-	13- 18	7	18
Aquisições Sócio Funcionais	Independência Pessoal; Socialização; Comunicação; Cognição; Treino de competências funcionais.	-	8	2	9	9	3	7	7	6	9	4	9	-	14-18	9	7
Escolarização Funcional	Independência Pessoal; Socialização; Motricidade; Actividades manuais; Língua Portuguesa; Cálculo; Meio Físico e Social; Ocupação/lazer	-	6	2	11	11	1	10	4	2	11	7	10	2	14- 18	11	11
Aquisições sócio – Profissionais	Independência Pessoal; Comportamento Social; Componente académica; Despiste Vocacional/Treino pré-profissional	-	4	3	11	11	-	10	2	2	7	11	11	11	14-18	11	11
Intervenção Precoce	Estimulação sensorial; Expressões; Independência pessoal; Cognição; Motricidade; Comunicação aumentativa; apoio parental	-	23	-	-	20	-	-	-	-	-	-	-	-	0- 6	23	28
Actividades de Apoio à Inclusão	Académica; Independência pessoal; treino de competências psicossociais; Fala e Linguagem; Motricidade; Apoio ao Desenvolvimento dos PIT e PEI; apoio parental	98	85	-	-	120	12	-	-	-	-	-	-	-	4- 15	196	191
TOTAL DE DESTINATÁRIOS / BENEFICIÁRIOS →															257	266	

◆ **Centro de Apoio à Pessoa com Deficiência**

✓ **Centro de Actividades Ocupacionais**

Áreas de Intervenção	Actividades	N.º de Beneficiários Abrangidos		
		2009	2008	
Produtiva e Ocupacional Actividades com objectivos de Trabalho Ocupacional e de Ocupação Útil	Ocupação em Empresa	5	7	
	Horticultura e Floricultura	29	39	
	Artes Manuais: Serigrafia, Cestaria, Tapeçaria e Modelagem	47	50	
	Expressão Plástica e Actividades Decorativas	54	61	
	Actividades Domésticas e Doçaria	35	37	
Estimulação Cognitiva, Sócio Afectiva e Relacional Actividades de promoção do conhecimento e de desenvolvimento psicossocial	Movimento, Animação e Drama Criativo	75	75	
	Conhecimentos gerais e Escolaridade Funcional	42	43	
	TIC (Tecnologias da Informação e Comunicação)	46	42	
	Competências Psicoafectivas	6	7	
	Actividade Motora Adaptada e Condição Física	70	66	
	Actividades Físicas	Remo Indoor	30	24
		Canoagem	9	9
		Caminhadas	28	30
		Natação	15 +	12
		Hidroginástica	9	9
	Terapia Ocupacional: Inter. Terap. Individual (Sala e Sala de Movimento) Estimulação Cognitiva e Funcional	16 e 12 4	16 e 12	
	Adaptação ao Meio Aquático	24	24	
Equitação Terapêutica / Hipoterapia	33	33		
Fisioterapia	18	19		
Cultural e Recreativa	Actividades Culturais Exposições	42	44	
	Lazer e Colónias de Férias Internas	78	78	
	Actividades Desportivas	36	40	
Atendimento e Aconselhamento Psico Social e Sóciofamiliar	Atendimento familiar e o apoio psicossocial aos clientes, sendo a periodicidade e a frequência dos contactos os avaliados como necessários pela equipa de intervenção e as famílias. Reunião anual com 69 famílias. Acompanhamento regular de 40 clientes e ou respectivas significativos			

✓ Centro de Recursos Terapêuticos

Áreas de Intervenção	Actividades	Destinatários/Beneficiários		
		Frequência Média		
		Grupo Etário	2009	2008
	Adaptação ao meio aquático crianças	>= 4	15	21
	Hidroginástica	>= 16	56	56
	Hidrobike	>= 16	19	49
	Hidroterapia	>= 16	63	57
	Hidroterapia – Necessidades Especiais	>= 4	3	4
	Hora Livre	>= 4	22	14
	Hidromassagem	>= 16		
TOTAL DE DESTINATÁRIOS / BENEFICIÁRIOS →			178	201

✓ Centro de Atendimento/Acompanhamento e Animação para Pessoas com Deficiência

Actividades	Áreas de Intervenção	N.º Destinatários/Beneficiários	
		2009	2008
Atendimento Multidimensional:	1. Regimes de protecção social	23	14
Informação, Aconselhamento, Encaminhamento e Acompanhamento	2. Acção social	16	12
Consultoria:	3. Educação	27	23
Na área das Ajudas Técnicas e Acessibilidade	4. Saúde	26	41
Identificação das lacunas do Sistema:	5. Habitação	0	2
No âmbito legislativo e sua aplicação ao nível dos meios e recursos de Reabilitação	6. Trabalho	2	0
Sensibilização comunitária:	7. Emprego	25	52
Aos vários agentes promotores da inserção e reabilitação	8. Formação Profissional	18	32
Trabalho em rede:	9. Acessibilidade	0	5
Desenvolver e/ou participar no trabalho em rede e/ou articulação de serviços	10. Ajudas Técnicas	1	2
Formas Inovadoras de Integração:	11. Outros/Todos os direitos e benefícios	65	66
Pesquisar/estudar e implementar formas inovadoras de integração social	12. Ocupação Útil / CAO	5	15
	13. Direito, Política e Fiscalidade	0	6
	14. Cultura e Recreio	1	0
	15. Direito Civil e Penal	2	0
	16. Consumidor	2	0
	17. Voluntariado	1	0
	18. Actividades de Animação e Ocupação de Tempos Livres	3	3
TOTAL PEDIDOS →		217	270
TOTAL DE DESTINATÁRIOS / BENEFICIÁRIOS →		86	98

Respostas a Pedidos de Intervenção

TEMÁTICAS	Respostas	N.º	Total
1 - Regimes de protecção social	Acumulação de Pensão com rendimentos de trabalho	1	23
	Acumulação Subsídio de Desemprego e Subsídio de Maternidade	1	
	Dividas perante a Segurança Social	1	
	Prestação de Desemprego / Subsídio de Desemprego	2	
	Prestação por Doença / Subsídio por doença	4	
	Requerimento Apoio 3ª Pessoa	1	
	Requerimento Pensão por Invalidez	12	
2 - Acção social	Apoio Económico (Subsídio Eventual)	4	12
	Requerimento Protecção Jurídica	3	
	Requerimento Rendimento Social de Inserção	9	
3 - Educação	Curso Cidadania e Participação	6	27
	Validação/Certificação de Competências – Equivalência Escolar	20	
	Empréstimo equipamento Adaptado - Switch de Manipulos	1	
4 - Saúde	Consulta de Especialidade	4	26
	Discussão de Caso NIASM e Supervisão	21	
	Encaminhamento para Consulta de Psicologia ACAPO	1	
5 - Trabalho	Avaliação pela Medicina do Trabalho (IEFP)	1	2
	Decisão de Incapacidade pelo Tribunal de Trabalho	1	
6 – Emprego	Técnicas Operacionais de Procura de Emprego (Emprego)	18	25
	Competências de Empregabilidade p/ Regresso à Actividade Laboral	7	
7 - Formação Profissional	Técnicas Operacionais de Procura de Emprego (Formação Especial)	6	18
	Técnicas Operacionais de Procura de Emprego (Formação Profissional)	11	
	Técnicas Operacionais de Procura de Emprego (Formação Profissional nível 4)	1	
8 - Ajudas Técnicas	Orientação e colaboração no processo de acesso ao Sistema Descentralizado de Financiamento	1	1
9 - Outros/ Todos os direitos e benefícios	Apoio na estruturação do projecto de vida (Competências Psicossociais)	65	65
10 - Ocupação útil / CAO	Centro Actividades Ocupacionais para deficiência	3	5
	Integração em actividades na área da horticultura	1	
	Ocupação útil na comunidade	1	
11 - Cultura e Recreio	Pesquisa de oferta comunitária - Piscina	1	1
12 - Direito Civil e Penal	Pensão de Alimentos do Filho Menor	1	2
	Acumulação de dividas particulares	1	
13 - Consumidor	Crédito mal-parado	1	2
	Situação contratual / divida	1	
14 - Voluntariado	Oferta de Voluntariado na Comunidade - Cruz Vermelha	1	1
15 - Actividades de Animação e Ocupação de Tempos Livres	Actividade de Animação e Ocupação (Et-Net)	3	3

TOTAL DE RESPOSTAS →

217

Tempo de Permanência em CAAAPD

Tempo	» 0 e « 1 meses	» 1 e « 3 meses	» 3 e « 6 meses	» 6 e « 1 ano	» 1 e « 2 anos	» 2 e « 3 anos	» 3 e « 4 anos	» 4 e « 5 anos	» 5 e « 10 anos	» 10 e « 15 anos	» 15 Anos	Total
Nº de Utentes	1	3	3	21	17	11	15	8	3	4	0	86

◆ Residencial

Área de Intervenção	Residência Grandes Dependências	Frequências	Outras Residências	Frequências	Total Beneficiários
Autonomia Social e Socialização	13	Pontuais	17	Diários	30
Apoio na Alimentação	13	Diários	17	Pontuais	30
Actividades de Vida Diária	13	Diários	17	Diários	30
Actividades Recreativas e Lazer	13	Pontuais	17	Semanais	30
Actividades Desportivas	0	-	2	Bisemanal	2
Actividades Culturais	2	Pontual	7		9
Gestão Apoiada	0	Semanal	14	Semanal	14

Área de Intervenção por Frequência		Residência Grandes Dependências	Outras Residências	Totais	
Acompanhamentos Clínicos	Consultas	Urologia	3	2	5
		Oftalmologia	10	1	11
		Cardiologia	3	0	3
		Gastro	1	0	1
		Psiquiatria	17	1	18
		Psicologia	4	0	4
		Estomatologia	24	4	28
		Cirurgia	4	1	5
		Planeamento Familiar	9	0	9
		Otorrino	0	0	0
		Ortopedia	2	0	2
		Neurocirurgia	3	0	3
		Neurologia	3	2	5
		Pneumologia	1	1	2
		Dermatologia	3	0	3
		Clínica Geral	37	14	51
		Urgências	12	6	18
	Exames e Análises Clínicas	Ecocardiograma e Electrocardiogramas	7	6	13
		Outras Ecografias	13	0	13
		RX	6	3	9
Colonos copia		3	0	3	
Análises		15	4	19	

◆ Centro de Reabilitação Profissional

Áreas de Intervenção	Actividades	N.º Destinatários / Beneficiários				
		2009	2008			
Seleção/Ingresso	Inscrições/ avaliações	85	80			
	Candidatos admitidos às acções do CRP	51	52			
	Desistentes	12	-			
	Encaminhamentos p/ outros Serviços do CEERDL	-	4			
	Encaminhamentos p/ Entidades de Formação Regular	5	4			
	Lista de Espera	11	6			
	Sem Perfil p/ Formação / Emprego	5	12			
	Integrados em mercado de Trabalho	-	1			
	Estágio Profissional	1	1			
Formação Profissional Inicial	Acções/Cursos		Volumes de Formação (horas)		N.º Destinatários / Beneficiários	
			2009	2008	2009	2008
	Totais		67.413,50	97.498	80	105
	Hotelaria e Restauração		14.440,50	9.280	18	12
	Operador(a) de Cerâmica		1.567,50	2.313	2	4
	Serralheiro (a) Civil		6.286,50	9.195	7	10
	Operador(a) de Jardinagem		3.756,50	3.910	6	6
	Serviços Auxiliares		29.353,50	57.236	34	57
	Operador(a) de Informática		12.009,00	15.564	15	19
	Formação de Base / Domínios Específicos			N.º Destinatários / Beneficiários		
	Domínio de Integração		Cidadania e Empregabilidade		70	16
	Desenvolvimento Humano					37
	Estratégias de Atendimento e Imagem					10
	Estratégias de Empregabilidade					6
	Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho					9
	Técnicas de Secretariado					8
	Desenvolvimento da Autonomia Pessoal		12	8		
	Escolaridade		Matemática para a Vida		39	40
			Linguagem e Comunicação		50	
	Visitas Pedagógicas / colónias de férias		54	46		
	Tecnologias da Informática e Comunicação		34	16		
	Actividades Desportivas		26	21		
	Área de Projecto		-	43		

Áreas de Intervenção	Actividades		N.º Destinatários / Beneficiários			
			2009	2008		
Formação Profissional Inicial (Continuação)	Domínios de Acompanhamento (continuação)					
	Acompanhamento da Formação em Posto de Trabalho/Estágio	▪ Articulação com entidades empregadoras		106	76	
		Colaboraram		56	64	
		Ficaram em bolsa e estão receptivas		13	12	
		Não estão receptivas		37	0	
		▪ Acompanhamento de estagiários		43	63	
		Primeira experiência FPCT		22	26	
		Transitados do ano anterior		10	29	
		Retoma da FPCT no decurso do ano		25	8	
		▪ Colocações Efectuadas		68	62	
	Acompanhamento Multidimensional	Acompanhamento Sócio-familiar		80	105	
		Acompanhamento Formativo		80	105	
		Acompanhamento Psicológico		21	39	
		Acompanhamento na área de Ajudas Técnicas		3	3	
		Acompanhamento na área da Saúde	Consulta de Adolescentes		5	2
			Psiquiatria		11	14
			Estomatologia (Ortodoncia)		2	3
Fisiatria			0	1		
Neurologia			1	-		
Clínica Geral			4	3		
Psicologia			-	1		
Oftalmologia		2	2			
Centro de Recursos Local	IAOP – Informação, Avaliação e Orientação Profissional		57	31		
	AC – Apoio à Colocação		16	11		
	APC – Acompanhamento Pós-Colocação		60	69		

Formação P/Inclusão "Cidadania e Participação"	Acções	Volume Formação horas				N.º Destinatários / Beneficiários		
		Comp. Pessoais	Comp. Sociais	Comp. Criativas	Comp. TIC	FPCT	2009	2008
	I	1556	1433	1564	1528	1784	13	13
	II	1612	1439	1580	1520	1815	15	15

Situação dos Beneficiários no Final da Acção

Áreas de Intervenção		Resultados Final da Acção		N.º Destinatários / Beneficiários	
				2009	2008
Formação Profissional Inicial		Contratados	Contrato a Termo Certo	6	8
			Contrato por tempo indeterminado	4	10
		Integrados por Outros Mecanismos	Ocupação em Empresa	-	3
			Estágio de E. Inserção	2	-
			Voluntariado	-	1
			Contrato de Prestação de Serviços	1	-
		Desistentes		16	12
		Transitados p/ a AC (Apoio à Colocação)		3	5
		Terminaram processo formativo / Sem Integração		4	20
Transitados p/ o ano seguinte		44	46		
Centro de Recursos Local	I.A.O.P.	Contratados	Contrato a Termo Certo	-	2
			Contrato por tempo indeterminado	-	1
		Integrados por Outros Mecanismos de Integração	Estágio Profissional	1	1
			Programas Ocupacionais	-	2
		Transitados p/ Apoio à Colocação		1	2
		Transitados p/ Formação Profissional Inicial		41	29
		Encaminhados p/ Outras Ent. Formação Regular		-	2
		Desistentes		-	2
		Sem Integração		9	11
	Transitados p/ o ano seguinte		5	-	
	Apoio à Colocação	Contratados / Integrados	Contrato a Termo Certo	4	1
			Contrato por tempo indeterminado	2	2
			Estágio de E. Inserção	0	-
			Programas Ocupacionais	1	-
			Programa Voluntariado	1	-
		Transitaram p/ a Formação Profissional		2	3
		Desistentes		1	1
		Sem Integração		5	2
		Transitados p/ o ano seguinte		1	2
	A.P.C.	Contratados	Contrato a Termo Certo	26	17
			Contrato por tempo indeterminado	31	42
		Integrados por Outros Mecanismos de Integração	Instalação por Conta Própria	-	-
			Estágio de E. Inserção	-	-
			Programas Ocupacionais	3	3
	Resultados		Aprovados	22	-
			Desistentes	4	2
	Formação P/Inclusão "Cidadania e Participação"		Respostas / Encaminhamentos	Encaminhamento para Emprego	2
Encaminhamento Formação Profissional Inicial				3	-
Encaminhamento CRL – Apoio à Colocação				1	-
Encaminhamento para Formação Modelar Certificada				3	-
Encaminhamento para Cursos EFA/ RVCC				7	-
Encaminhamento para Fórum Sócio-Ocupacional				17	-
Encaminhamento Pensão Social/ RSI				2	-

◆ **Emprego**

Áreas e Intervenção		Actividades Produtivas/Formativas					Destinatários / Beneficiários	
		Restauração	Lavandaria	Ser. Auxiliares	Construção e manutenção de jardins	Produção de Flores de Corte	2009	2008
Emprego Protegido	Sectorios produtivos, para pessoas com deficiência integradas em equipas de trabalho	4	1	3	2	2	12	12
Empresa de Inserção					1	5	6	7
Emprego Regular					2	1	3	5
TOTAL DE DESTINATÁRIOS / BENEFICIÁRIOS →							21	24

Desenvolvimentos e Resultados

Dimensões	Prioridades	Metas	Desenvolvimentos e Constrangimentos	Resultados e Acções Correctivas	Outros resultados não inscritos em plano
I- Educação	Prevenção do Risco e Intervenção Sócio-Familiar Precoce	Construir Equipamento Social destinado a apoiar 48 crianças dos 0-36 meses e suas famílias, das quais 40% com problemáticas de risco social ou de desenvolvimento.	Terminado Projecto de Arquitectura e Especialidades – Junho de 2009 Preparado e aprovado pelo CDSS – Leiria o concurso adjudicatório – Julho de 2009 Aguarda-se escritura de direito de superfície do terreno	Não foi iniciada a construção por não haver titularidade do terreno para implantação da resposta social.	Indeferimento em Dezembro da Candidatura ao Programa Escolhas, efectuada em Outubro, para apoio a 40 crianças entre os 3 e os 13 anos em risco social e 80 famílias dos concelhos de Caldas da Rainha e Óbidos
	Inclusão Sócio-Educativa	Reestruturação do atendimento de projectos de apoio à inclusão em Centro de Recursos para Inclusão – CRI Alargar em 2% a resposta terapêutica e sócio-educativa integrada de alunos com NEEP Promover a diferenciação positiva de 30 alunos do CEERDL em contexto de ensino regular, com vista ao reconhecimento das suas condições de participação social e direitos de cidadania	Levantamento de Necessidades dos alunos com NEEP para apoio técnico especializado nos 6 agrupamentos parceiros e elaboração de candidatura ao CRI Levantamento do nº de alunos e com NEEP integrados em contexto regular e das respectivas necessidades de apoios especializados a apoiar em CRI Participação em actividades sócio-recreativas na comunidade local Participação do Grupo de competências funcionais em actividades de expressão no atelier do Museu Cerâmica de Caldas da Rainha	Aprovação de candidatura de CRI e reformulação financeira para responder às necessidades de funcionamento Aumento de 5 alunos com NEEP atendidos em CRI e do nº de horas de apoio especializado, sendo o alargamento possível em função dos meios disponibilizados pelo ME Realização de actividades de parceria na área das actividades físicas adaptadas e sessões de sensibilização sobre temática da deficiência em contexto de ensino regular Colaboração e participação em Semana de Animação Infantil	Participação em concurso de Arte e Criatividade de Almada Obtenção de 2º Prémio Participação em actividades de parceria com colégio Rainha D. Leonor (12º ano) e Escola Sec. Rafael Bordalo Pinheiro - Alunos do curso tecnológico de Desporto Exposição de desenhos na Biblioteca Municipal Assinalando Ano Internacional da pessoa com Deficiência Mostra de trabalhos dos alunos participantes no espaço do Museu
	Aprendizagem ao longo da vida	Reforçar os mecanismos de acção para sediar todas as respostas educativas, incluindo as de escola especial em equipamentos escolares dos Agrupamentos de escola. Desenvolver acções de parceria com os agrupamentos de escola no âmbito das TIC adaptadas, abrangendo 20 alunos. Sensibilizar, informar, orientar e acompanhar no acesso aos recursos e serviços de educação, formação e certificação de competências a 50 indivíduos e acompanhar o seu percurso com vista ao exercício da participação social e cidadania.	Reunião com o Município de C. Rainha para discussão de soluções de espaço educativos de atendimento em contexto integrado Reuniões com Conselhos executivos e Ed. Especial dos agrupamentos de Escolas de Bombarral; Cadaval; Óbidos e Stª Catarina para integração educativa de 9 alunos do CEERDL em Unidades de Multideficiência Desenvolvidas acções de sensibilização junto aos educadores e professores para utilização de software adaptado nas salas de multideficiência dos agrupamentos, nomeadamente depois da distribuição ,no Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, de CD “Construir no Espaço” a todos os alunos do 1º Ciclo e Pré-Escolar dos concelhos de Caldas, Óbidos, Bombarral e Cadaval Desenvolvidos atendimentos de sensibilização, orientação e acompanhamento a 45 clientes	Disponibilização de espaço de atendimento a crianças com NEE de carácter permanente no Centro Educativo Nª Srª do Pópulo Transferência de 9 alunos com multideficiência, em escolas dos 4 Agrupamentos de Escolas Dos conselhos de abrangência Valorização e recurso mais generalizada do software educativo adaptado, enquanto estratégia de intervenção com alguns alunos com NEEP, apoiados pelas Unidades de Multideficiência e no apoio á inclusão	

II - Formação Profissional e Certificação

Dimensões	Prioridades	Metas	Desenvolvimentos e Constrangimentos	Resultados e Acções Correctivas	Outros resultados não inscritos em plano
	Integração Sócio-profissional	Realizar Diagnóstico de necessidades formativas	No âmbito dos procedimentos de selecção/ingresso, especificamente através da avaliação inicial, foi realizado diagnóstico de necessidades formativas junto de 61 candidatos às acções desenvolvidas pelo CRP.	A análise dos resultados demonstra que os candidatos revelam dificuldades na tomada de decisões vocacionais, pelo que continuará a ser benéfico o seu enquadramento numa fase inicial na medida de IAOP (informação, avaliação, orientação profissional).	
		Aumentar competências sócio-profissionais de 76 jovens com incapacidades em 6 acções de formação profissional e 20 em acção de requalificação.	O funcionamento das acções de formação profissional inicial, está em processo de reorganização, o que tem gerado algumas dificuldades na sua implementação e desenvolvimento.	<p>Tal como previsto decorreram 6 acções de formação profissional inicial, que foram frequentadas por 80 formandos. Sendo que registámos uma taxa de aproveitamento de 80% e uma taxa de desistência de 20%.</p> <p>O número de formandos que frequentaram as acções foi ligeiramente superior ao previsto, como resultado das substituições realizadas por motivo de desistência e terminos de percurso formativo.</p> <p>As acções de requalificação foram desenvolvidas no âmbito do Centro de Recursos Local, vertente de apoio à colocação tendo sido frequentadas por 15 clientes</p> <p>Estas acções assumem uma importância cada vez mais significativa, na medida em que permitem potenciar as perspectivas de empregabilidade dos formandos que terminaram a Formação Inicial, sem integração em mercado de trabalho. Consideramos que os resultados alcançados com esta medida de apoio têm bastante expressão tendo em conta que registámos uma taxa de empregabilidade de 43%</p>	
		Alcançar uma taxa de empregabilidade de 80% dos formandos do CRP.	<p>A diminuição do tempo máximo de duração das acções, assim como a actual crise económica, foram factores que conjugados dificultaram o acesso ao mercado de trabalho dos formandos que frequentaram as acções de Formação Inicial.</p> <p>Foi necessário reforçar estratégias de aproximação ao mercado de trabalho, nomeadamente aumentar o número de contactos efectuados com entidades empregadoras, assim como o número de colocações/recolocações.</p> <p>O facto da Formação Inicial estar assente em planos de formação individualizados, continua a ser um factor facilitador da integração das pessoas que apoiamos no mercado de trabalho.</p>	<p>A taxa de empregabilidade alcançada situa-se nos 65%, embora inferior ao inicialmente previsto, trata-se de um resultado bastante positivo tendo em conta as condicionantes externas pouco favoráveis.</p> <p>Tendo em conta o actual contexto sócio- económico, de forma a minimizar as barreiras no acesso ao emprego das pessoas com deficiência e incapacidade, para além do reforço de estratégias internas de aproximação ao mercado de trabalho, aguardamos com expectativa a regulamentação do Decreto-Lei nº 290/2009, de 12 de Outubro.</p>	

Dimensões	Prioridades	Metas	Desenvolvimentos e Constrangimentos	Resultados e Acções Correctivas	Outros resultados não inscritos em plano
II - Formação Profissional e Certificação		Promover acções com planos individuais de formação que viabilizem a constituição de uma caderneta individual de competências que permita a certificação dos formandos do Centro de Reabilitação Profissional e com eventual equivalência escolar mínima (dupla certificação)	<p>Tendo como objectivo desenvolver um trabalho que venha a permitir a certificação da formação dirigida às pessoas com deficiência e incapacidades, foi feito um esforço de adaptação, dos programas curriculares em vigor no CRP, ao catálogo nacional de qualificações; e concebida e implementada uma base de dados que permite uma melhor e mais fácil leitura do percurso individual dos formandos</p> <p>No final do ano foram publicados e integrados no CNQ (Catálogo Nacional de Qualificações) 9 referenciais de formação adaptados às capacidades e necessidades das pessoas com deficiência e incapacidade. Aguardamos informação sobre as metodologias de aplicação, o que significa informação concreta sobre a certificação da formação dirigida a pessoas com deficiências e incapacidades.</p>	Continuaremos a participar em todas as acções que possam contribuir para agilizar a implementação da formação certificada dirigida às pessoas com deficiência e incapacidades.	
		Dar continuidade à acção de formação “Cidadania e Participação” promovendo competências de 25 pessoas com doença mental com vista ao encaminhamento para outras oportunidades formativas de dupla certificação, investindo na qualificação destas pessoas visando a sua empregabilidade	Foram desenvolvidas e concluídas as 2 acções formativas previstas. Num total de 28 beneficiários, com doença mental, 22 concluíram o curso com aprovação, e com encaminhamento posterior para entidades formadoras, emprego e/ou fórum sócio-ocupacional.	O curso iniciou com 26 formandos, distribuídos equitativamente pelas 2 acções. Dos beneficiários iniciais, verificaram-se 6 desistências: 3 por agravamento do quadro clínico, 1 para emprego e 2 para integrar curso EFA de dupla certificação. Uma vez que 2 destas desistências se verificaram no início das acções, foi possível a sua substituição com integração de 2 novos beneficiários.	

III - Habilitação, Ocupação e Reabilitação Social

Dimensões	Prioridades	Metas	Desenvolvimentos e Constrangimentos	Resultados e Acções Correctivas	Outros resultados não inscritos em plano
	Apoio Sócio-Ocupacional	Apoiar 15 novos utentes em Centro de Actividades Ocupacionais (CAO) e assegurar a melhoria do apoio actualmente prestado a 80 clientes nesta estrutura.	<p>Efectuadas 5 reuniões de trabalho com o Município de Óbidos e Junta de freguesia de Gaeiras com vista a encontrar soluções que permitissem a instalação de um CAO para 15 novos utentes, tendo sido apresentada ao CDSS 2 possibilidades não viabilizadas dados os constrangimentos decorrentes da indispensável necessidade de adaptação dos edifícios.</p> <p>Alargados apoios terapêuticos e de reabilitação na actual estrutura de CAO</p>	Efectuada em Maio de 2009 candidatura à medida 6.12 do POPH para construção de equipamento para apoio ocupacional. Aprovada em Setembro 2009 com previsão de conclusão para Dezembro de 2011	
		Estabelecer contratos de prestação de serviços com 80 famílias de jovens acompanhados em CAO	7 reuniões de grupos de familiares e 14 familiares atendidos individualmente para aferição do nível de prestação de serviços em CAO e de sensibilização para as questões de inabilitação e tutela, envolvendo um total 89 significativos	Assinados 69 Contratos de prestação de serviços	
		Implementar medidas de melhoria sugeridas pela análise dos questionários de satisfação de clientes e famílias.	Efectuadas 21 reuniões para levantamento de expectativas e inventariação de sugestões de melhoria, tendo sido entregues 69 questionários de avaliação da satisfação.	<p>Recepcionados 45 questionários de avaliação da satisfação do nível de serviço pelos significativos</p> <p>Satisfação global- 71% p/ nível muito satisfeito (MS) e 29% de satisfeitos (S)</p> <p>Nos indicadores de</p> <ul style="list-style-type: none"> . Infra-estruturas e Atendimento acima de 90% estão MS. . Participação e Envolvimento , 76% MS, 24% S . Refeições, Actividades sócio recreativas e Confidencialidade acima de 80% MS . Saúde , acima de 58% MS <p>Apresentadas 8 sugestões de melhoria nos domínios :</p> <p>Participação, Funcionamento e Transportes</p> <p>Desenvolveram-se 5 das 8 acções de melhoria</p>	
		Alargar a concretização das actividades socialmente úteis em contexto de empresa, abrangendo 8 pessoas adultas com deficiência grave	Face ao actual contexto económico foram efectuadas reuniões com 5 das empresas que têm protocolados com o CEERDL colaboração de ocupação útil ; manifestaram intenção de rescisão.	Mantidos 5 contratos de ocupação útil e rescindidos por iniciativa da empresa 3 contratos, efectuado 1 novo contrato de colaboração para ocupação útil.	
		Integrar 15 beneficiários em Fórum Sócio-Ocupacional, com vista à reabilitação e promoção de competências pessoais e sócio-profissionais de pessoas com doença mental	<p>Efectuadas obras de melhoria nas instalações para cumprimento das exigências legais necessárias às respostas sociais.</p> <p>Celebrado em Dez de 2009 acordo atípico com o CDSS – Leiria para apoio ocupacional e terapêutico a 15 adultos com diagnóstico de doença mental</p>	Início da actividade de Fórum Sócio-Ocupacional. Das 53 pessoas encaminhadas, 42 foram contactadas e 35 realizaram entrevista de avaliação individual e sócio-familiar	

Dimensões	Prioridades	Metas	Desenvolvimentos e Constrangimentos	Resultados e Acções Correctivas	Outros resultados não inscritos em plano
III - Habilitação, Ocupação e Reabilitação Social	Apoio Sócio-Ocupacional	Sensibilizar e Estimular 15 indivíduos em desocupação para a prática de actividades de voluntariado enquanto estratégia de habilitação e de reabilitação e desenvolvimento psicossocial.		Nº de indivíduos enquadrados por área: 1 – Apoios ao transporte 1 – Restauração 1 – Secretaria 1 – Limpeza e recepção piscina 6 –Vendas produtos CEERDL 1 –programa de voluntariado na Cruz Vermelha 1 - Auxiliar em creche	
	Apoio Sócio-Familiar no Envelhecimento	Mobilizar meios para a Criação de um Centro Integrado de Apoio à Família, com Centro de Dia (CIAF) para 30 pessoas idosas e uma estrutura residencial para 24 clientes com deficiência, visando a prestação de cuidados e acompanhamento no envelhecimento, das famílias com grandes dependentes.		Em face das prioridades definidas pela política nacional foi reformulado o projecto de arquitectura do CIAF para redefinição dos serviços a prestar aos agregados com grandes dependentes	Apresentada em Maio de 2009 candidatura à medida 6.12 do POPH para apoio residencial a 23 pessoas (14 reinstalações e 9 novos lugares) e Serviço de Apoio Domiciliário para 40 pessoas. Deferimento desta candidatura em Setembro 2009, estando prevista a conclusão da obra para Dez 2011.
IV – Emprego	Empregabilidade de grupos vulneráveis	Aumentar em 100% o número de trabalhadores em regime de emprego protegido (de 12 para 24)	Aguardando-se a publicação do decreto 290/2009 de 12 de Outubro, não houve deliberações por parte do Centro de Emprego de Caldas da Rainha	Inscrição em Plano de Actividades de Enclave de Emprego Protegido para 2010 de alargamento para 8 trabalhadores em regime de emprego protegido	
		Promover a inserção em mercado aberto de 2 trabalhadores de emprego protegido.	Não se registaram condições de progressão profissional que possibilitassem encaminhamento para mercado aberto	Continuidade do acompanhamento	
		Efectuar o acompanhamento a 2 indivíduos enquadrados na empresa de inserção em Óbidos, apoiando o sucesso da sua integração profissional.	Acompanhamento a jovens integrados na Empresa de Inserção Óbidos Requalifica ex-formandos do CRP e residentes no concelho de Óbidos. Parceria de trabalho com equipa de enquadramento	Após 6 meses de estágio profissional passagem para fase de qualificação.	
		Acompanhar 1 estagiário em reabilitação sócio-profissional no âmbito do Programa Vida Emprego	Parceria com equipa de Centro de Apoio à Toxicoddependência, para definição de estratégias de intervenção e acompanhamento Prestação de formação e acompanhamento profissional	Desistência do estagiário. 3 Reuniões de Avaliação com a equipa de acompanhamento do CAT, para definição de estratégias e procedimentos consequentes	
	Criar observatório para a empregabilidade.	Realização de um trabalho preparatório que contemplou a identificação da informação que se pretende analisar; actualização da base de dados de entidades empregadoras colaborantes; introdução de novos campos que permitem aumentar a informação a recolher.	Foram criadas as condições para que possa ser efectuada a análise e interpretação dos dados referentes à empregabilidade das pessoas com deficiência e incapacidades apoiadas pelo CRP desde 1989.		

IV – Emprego

Dimensões	Prioridades	Metas	Desenvolvimentos e Constrangimentos	Resultados e Acções Correctivas	Outros resultados não inscritos em plano
Empregabilidade de grupos vulneráveis		Prestar apoio multidimensional a 45 ex- formandos contratados.	Realização de um trabalho preparatório que contemplou a identificação da informação que se pretende analisar; actualização da base de dados de empresas colaborantes; introdução de novos campos que permitem aumentar a informação a recolher.	Foram criadas as condições para que possa ser efectuada a análise e interpretação dos dados referentes à empregabilidade das pessoas com deficiência e incapacidades apoiadas pelo CRP desde 1989.	
		Dinamizar o potencial de comercialização dos serviços prestados. Desenvolvimento de acções de divulgação que apresentem o potencial activo dos trabalhadores a clientes – mailings semestrais a públicos alvo definidos.	Concepção de documentação para divulgação de serviços prestados – lavandaria, restauração, jardinagem e floricultura	Distribuição de 200 panfletos em residências de potenciais clientes de jardinagem Colocação de panfletos publicitários em locais de informação privilegiada: feiras temáticas, secretarias Entrega aleatória de panfletos de divulgação	
		Avaliar medidas e oportunidades de financiamento que enquadrem necessidades de requalificação de equipamentos na área de floricultura	Avaliação de necessidades de aquisição de equipamentos e requalificação de estruturas florícolas Projecto de arquitectura para ampliação de espaços administrativos e de apoio a colaboradores Seleção de empresa consultora para acompanhamento e elaboração de candidatura a oportunidades de financiamento público	Apresentação de candidatura ao Programa PRODER para financiamento de ampliação e qualificação de área florícola e espaços de apoio à produção	
		Consolidar a posição do CEERDL em novos mercados, para comercialização de Coroa Imperial	Reforço das acções de negociação para comercialização de coroa imperial com LIDL Portugal Reorganização funcional de equipa de trabalho	Aumento de 10.000€ (média anual) da facturação de coroa Imperial ao LDL Portugal – frequência e quantidade Melhoria de produtividade e cumprimento de encomendas e prazos	
		Aumentar a produção de flores de corte na ordem dos 10% : coroa imperial; lisianthus; e celósias.	Maior disponibilidade para fornecimento de produção aos clientes habituais Angariação de novos clientes	Aumento de 5% de produção de coroa imperial Aumento de 30% de vendas Aumento de carteira de clientes	
		Implementar medidas de acção correctiva identificadas pela avaliação de Satisfação dos Clientes que utilizaram o serviço de jardinagem do CEERDL em 2008.	Avaliação da satisfação global dos clientes de jardinagem Definição de medidas correctivas	Redução de reclamações Implementação de acções individuais em jardins identificados como necessidades de melhoria	
		Avaliar novas metodologias de gestão na estrutura de Enclave de Restauração/Bar e Lavandaria, na procura contínua de melhorias de eficiência e eficácia.	Continuação da negociação com Centro de Emprego de Caldas da Rainha, para implementação de protocolo para exploração externa do serviço de restauração Reorganização de equipas de trabalho Definição de processos de recepção, concepção e armazenamento Reforço de consultadoria em HACCP	Aumento de 18% de facturação	

V - Bem Estar e Qualidade de Vida

Dimensões	Prioridades	Metas	Desenvolvimentos e Constrangimentos	Resultados e Acções Correctivas	Outros resultados não inscritos em plano	
V - Bem Estar e Qualidade de Vida	Autonomia	Informar, indivíduos com mobilidade reduzida atendidos em CAAAPD, sobre condições de acessibilidade física e arquitectónica	Não foi solicitado ao CAAAPD nenhuma informação ou intervenção nesta área.			
		Acompanhar em CAAAPD indivíduos que necessitem de apoio na elaboração de processos de atribuição de ajudas técnicas.	Somente 1 cliente solicitou intervenção nesta área			
		Estimular à actividade e à participação pelo desenvolvimento de competências a 80% dos indivíduos atendidos no CAAAPD, com vista ao aumento da funcionalidade e autonomização pessoal e social.	Foram respondidas em 100% as solicitações de apoios de intervenção e acompanhamento no âmbito do desenvolvimento de competências psicossocial num total de a 65 clientes			
		Assegurar a melhoria do atendimento prestado a 30 residentes.	Aferição dos processos da estrutura residencial, respectivas instruções de trabalho. Discussão das metodologias e dos procedimentos na prestação de cuidados	Construção do manual de processos Implementação de registos diários na prestação de cuidados		
	Condições de Habitabilidade	Abrir 2 residências autónomas em apartamentos em condições de acessibilidade e facilidade de utilização dos recursos e serviços comunitários, abrangendo 8 pessoas com deficiência.	Alterações nas fracções em cumprimento das indicações do Gabinete de Apoio Técnico do ISS de Leiria Adjudicação e Implementação do Projecto de Segurança contra riscos de incêndio e Avaliação Acústica Pedido de alteração de licença de utilização para efeitos de residência autónoma – aguarda-se conclusão de telas finais das fracções Levantamento de necessidades e de condições de melhoria da habitabilidade nas residências		Melhoria das condições habitacionais dos residentes com a requalificação de espaços e aquisição de equipamento e mobiliário.	
		Estabelecer contratos de prestação de serviços com 30 famílias de jovens acompanhados em Lar Residencial.	Efectuadas 6 Reuniões significativas e 14 com residentes com vista à aferição das condições da prestação de serviços		Celebrados 20 contratos	
		Efectuar treinos e acções para promoção de uma comunicação assertiva no respeito pela individualidade e diversidade dos clientes.	Sensibilização aos residentes para a necessidade de comunicar assertivamente Sensibilização para a necessidade de partilha de bens e a selecção de objectos a utilizar nas residências		Não se iniciaram os treinos de comunicação assertiva	
	Relacionamento Interpessoal e Familiar	Promover oportunidades de interacção social dos residentes do CEERDL, entre pares e com a comunidade.	Sensibilização aos residentes para a utilização dos recursos locais Alteração de grupos de residentes, por residência, visando contribuir para o bem-estar individual e a melhoria da relação interpares. Desenvolvimento de actividades envolvendo residentes de pelo menos 2 das residências, envolvendo-os em grupos		Implementação mensal de jantar temáticos envolvendo grupos de várias residências	

V - Bem Estar e Qualidade de Vida

Dimensões	Prioridades	Metas	Desenvolvimentos e Constrangimentos	Resultados e Acções Correctivas	Outros resultados não inscritos em plano
	Cultura e Lazer	Planear mensalmente escolhas diversificadas de programas culturais e hábitos desportivos e de lazer que promovam o desenvolvimento psico-social dos residentes do CEERDL e a sua qualidade de vida		Aumento das oportunidades de recreação e lazer para residentes: Implementação do projecto “ 4 Cidades, 4 Museus” “serras ” das Cidades	
	Saúde	Planificar e implementar acções de educação para a saúde Desenvolver acções de formação e de sensibilização para a promoção de estilos de vida saudáveis Melhorar a acessibilidade da informação sobre a Saúde Mental	Dinâmicas de grupo para a promoção de comportamentos promotores da saúde e hábitos de vida saudáveis. Candidatura ao Programa – Promoção da Saúde, Prevenção e Tratamento da Doença, Redução de Danos e Reinserção ao Alto Comissariado da Saúde em Outubro	Implementação de estratégias de modelagem e <i>shaping</i> (aprendizagem por aproximação) nos domínios da higienização e independência pessoal.	Implementação de medidas de reforço da higienização (planos de limpeza de instalações Sensibilização para implementação de comportamentos de prevenção da doença. Elaboração de plano contingência – Gripe A e implementação do 1º nível de intervenção Informação e esclarecimento aos clientes e significativos sobre a relevância da medidas de prevenção da Gripe A
		Alargar a avaliação e o acompanhamento de saúde reprodutiva, em acções de sensibilização e consultas de planeamento familiar a clientes maiores de 15 anos. Educação psicosexual e de prevenção de infecções sexualmente transmissíveis (IST)	No âmbito das actividades do CRP, foram desenvolvidas acções de sensibilização sobre saúde reprodutiva. Estas acções foram implementadas na Formação de Base, competência-chave de cidadania e empregabilidade. Foi também efectuado levantamento de necessidades de planeamento familiar, no âmbito do acompanhamento multidimensional. Foram realizadas acções preventivas numa abordagem com significativos ao nível da sensibilização para a importância da sexualidade e da contracepção ,da prevenção e de comportamentos de risco, nos jovens e adultos portadores de deficiência intelectual	As acções referidas foram participadas por 51 formandos de todos os cursos. Na sequência do levantamento de necessidades realizado, foram encaminhadas para primeira consulta de planeamento 5 formandas; 12 já realizavam planeamento familiar; e 3 recusaram acompanhamento. Efectuadas 3 consultas de planeamento familiar com aplicação de métodos contraceptivos.	
		Realizar rastreios e actualização da vacinação, nomeadamente no que se refere às imunidades de tétano, hepatite B e prevenção do cancro do colo do útero.	Articulação com o Centro de saúde que permitiu a realização de um plano de vacinação mais rápido e eficaz . Por limitações da área da saúde não foi concretizado rastreio da hepatite B Realizado levantamento do número de jovens na faixa etária que possibilita a vacinação para a prevenção do cancro do colo do útero	Vacinação de 76 clientes: 62 Vacinações anti-tetânicas 27 Vacinações - Gripe A 13 Vacinações - Gripe sazonal	
		Articular com os serviços de saúde no acompanhamento das condições clínicas e de reabilitação dos utentes em parceria com as famílias, visando a melhoria das suas condições de saúde, incluindo a eficaz gestão da medicação, contributo indispensável para a estabilização psico comportamental.	Participação em 12 reuniões do NIASM e a 12 sessões de supervisão de casos em acompanhamentos pelo CAAAPD (21 clientes) e outras entidades parceiras. Acompanhamento multidimensional e reuniões de discussão de caso do CRP		

Dimensões	Prioridades	Metas	Desenvolvimentos e Constrangimentos	Resultados e Acções Correctivas	Outros resultados não inscritos em plano
VI - Informação e Conhecimento	Direitos e Benefícios	Informar e acompanhar clientes relativamente aos seus direitos e deveres (legislação e procedimentos), facilitando o acesso aos recursos e serviços e promovendo a sua plena participação social.	Foram atendidos 86 clientes e respondidas a 217 pedidos dos clientes no âmbito dos seus direitos e deveres (legislação e procedimentos), facilitando o acesso aos recursos e serviços		
	Info-Inclusão e Literacia Digital	Apoiar 85 Utilizadores, no Espaço ET-NET do CEERDL, dos quais 45 com deficiência, promovendo condições de participação na sociedade de informação.	Atendidos 59 utilizadores em Et-Net, dos quais 52 com deficiência.		
		Promover acções de formação em TIC na óptica do utilizador para 40 pessoas em risco de info-exclusão.	No âmbito do Curso 'Cidadania e Participação', 28 formandos beneficiaram do módulo de 152 horas de Tecnologias de Informação e Comunicação.	No final da acção foi desenvolvido pelos formandos o blog 'novas perspectivas', produto que reflecte parte das aprendizagens adquiridas ao longo do módulo.	
VII – Modernização e Inovação	Gestão Organizacional	Dar continuidade à consultoria para a implementação de um sistema de gestão da qualidade e avaliação de desempenho com reforço técnico para a participação no projecto qualificar o 3º Sector – Q3	Diagnóstico Organizacional - metodologia da árvore de problemas		
		Receber consultoria do CRPG com vista a certificação EQUASS em parceria com outras entidades de reabilitação.	Diagnóstico Organizacional - Preenchimento de Caderno de Encargos para o Desenvolvimento		
		Dar continuidade de suporte formativo a 30 colaboradores para a utilização de software de gestão da qualidade.	Candidatura 6.4	Reprovada	
		Promover acções de formação a 30 colaboradores do CEERDL no âmbito das TIC e outros domínios de intervenção.	A iniciativa qualificar o 3º Sector - Q3, após diagnóstico organizacional realizou 200 horas de formação aos colaboradores nas áreas de Sistemas de Gestão da Qualidade; HACCP; HSST; Marketing Social; Teambuilding; Gestão por objectivos; Deficiência; Gestão da Mudança; Eficiência Energética; Procedimentos e Gestão Organizacional	Foram abrangidos 70 colaboradores num total de 803 horas de volume de formação no âmbito do projecto Q3 – Qualificar o terceiro Sector	Elaborado Diagnóstico de necessidades formativas, com inquirição por questionário a todos os colaboradores. Foram entregues e tratados 64 questionários, tendo sido identificadas áreas prioritizadas nos domínios da saúde, deficiência, desenvolvimento pessoal
				Candidatura ao eixo 2 do POPH- 2.3 "Formações modulares Certificadas" – Certificação Escolar e formação contínua de colaboradores num volume de formação total de 15150 horas.	

VII – Modernização e Inovação

Dimensões	Prioridades	Metas	Desenvolvimentos e Constrangimentos	Resultados e Acções Correctivas	Outros resultados não inscritos em plano
	Gestão Organizacional	Actualizar do site do CEERDL com vista ao seu potencial de promoção e divulgação da organização	Foram efectuadas reuniões com o coordenador webdesign da Janela Digital, afim de se proceder à actualização e transferência de domínio do website.	O site foi reformulado com nova imagem e menu e espaço informativo, encontrando-se em fase de transição para o domínio www.ceerdl.org	Aplicação do novo logo CEERDL em todas as viaturas CEERDL. Estampagem do logo CEERDL nos fatos de trabalho das equipas de Jardinagem Foi alterado o estacionário organizacional, com a nova imagem e inclusão da nova resposta social Fórum-sócio ocupacional
		Participar no grupo de trabalho para o estudo de Rastreo das Perturbações da Saúde Mental na população inscrita no C. Saúde de C.Rainha (Quest.GHQ-28, Ribeiro, 2003).	Participação no grupo de trabalho, na selecção do instrumento de trabalho a aplicar, nos contactos com o responsável pela validação à população portuguesa e acompanhamento da aplicação dos questionários.	Secção do questionário e aplicação a 400 indivíduos inscritos nos Centros de Saúde do Concelho de Caldas da Rainha.	
		Actualizar dados de diagnóstico de Saúde Mental, dos clientes acompanhados no âmbito do NIASM	Actualização dos dados dos clientes atendidos pelo NIASM 1998-2008	Relatório do Projecto “Nós Contamos” com publicação em Janeiro de 2009 dos dados da caracterização sócio – demográfica e clínica e diagnóstico de necessidades de resposta social de 324 pessoas atendidas pelo NIASM	
		Edição do I Guia de Recursos da Reabilitação Psicossocial para a Saúde Mental - Projecto “Nós Contamos”	Acções de divulgação do Guia em Seminários e Colóquios Distribuição do Guia a nível local e nacional Efectuada análise da Satisfação com o produto	Entregues 960 Guias de Recursos, sendo 117 via postal e 722 presencialmente, nomeadamente, em encontros científicos, colóquios e seminários Questionário de avaliação satisfação do Guia	Recepcionados 28 questionários: A apreciação geral 67,9% Muito bom, 28,5% bom e 3,6% não responderam.
					Participar em acções de sensibilização e informação na comunidade: ETEO Semana da Psicologia na Escola Rafael Bordalo Pinheiro Seminário Expulsos do Paraíso VI Colóquio Internacional de Esquizofrenia do Porto

Colaboradores

Caracterização		Educativo			Centro de Apoio à Pessoa com Deficiência				Residencial	Centro de Reabilitação Profissional				Emprego				FORUM Sócio-Ocupacional	TOTALS ↓
		Educativo	Intervenção Precoce	Inclusão	CAO	CRT	CAAPD	ET-NET		Formação Profissional Inicial	Formação para a Inclusão	I.A.O.P.	AMA (AC + APC)	Empresa de Inserção	Enclave de Emprego Protegido	Floricultura	Jardimagem		
TOTALS →		16	2	15	25	8	3	1	18	17	11	1*	1	7	7	6	5	8	151
Sexo	Masculino	6	-	0	6	3	-	1	6	4	5	-	1	6	2	5	5	3	53
	Feminino	10	2	15	19	5	3	-	12	13	6	1*	-	1	5	1	0	5	98
Escala Etária	18 aos 24	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	2	5
	25 aos 44	10	1	15	15	5	2	1	13	14	11	1*	1	5	6	4	4	6	114
	44 aos 64	6	1	-	10	3	-	-	5	3	-	-	-	1	-	2	1	-	32
	> 65	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Habilitações Literárias	< 3.º Ciclo	1	-	-	3	-	-	-	3	-	-	-	-	7	6	4	5	-	29
	3.º Ciclo	4	-	-	10	-	-	-	9	2	-	-	-	-	-	-	-	1	26
	Ensino Secundário	1	-	-	6	3	-	1	5	6	-	-	-	-	1	1	-	-	24
	Bacharelato	3	1	1	2	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	2	10
	Licenciatura	7	1	14	4	5	3	-	1	8	-	1*	1	-	-	1	-	5	51
Categoria Profissional	Aux. Ped. Ens. Especial	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3
	Educador Infância	2	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3
	Monitor/Formador	-	-	-	12	4	-	1	-	6	11	-	-	-	-	-	-	6	40
	Professor	4	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	5
	T. Acomp. Form. Empresa	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
	Psicólogo	1	1	4	1	-	1*	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	10
	Fisioterapeuta	-	-	-	1	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4
	Terapeuta da Fala	-	-	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6
	Terap. Ocupacional	1	1	4	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7
	T. Educ. Esp. e Reab.	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
	Sociólogo/T. Serv. Social	-	-	-	1	-	1	-	1	3	-	-	1	-	-	-	-	1	8
	Outros T. Licenciados	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	2
	Administrativos	1	-	-	1	-	-	-	1	3	-	-	-	-	-	1	-	-	7
	Aux. Acção Educ.	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
	Ajudantes Acção Directa	-	-	-	-	-	-	-	15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15
	Vigilante	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
	Motorista	1	-	-	1	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	4
	Trabalhador Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	2	-	3
	Jardineiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	1	3
	Ajudante Jardineiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	2	6
	Trab. Emprego Protegido	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	2	2	11
	Empregada de Refeitório	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
	Auxiliar Serviços Gerais	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Voluntários	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	
Estágios Profissionais /POC's	-	-	-	2	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	

* imputação parcial

Parcerias e Protocolos Locais e Nacionais

	Entidades	Educativo			CAPD		Residencial	Centro de Reabilitação Profissional					Emprego	
		Educativo	Inter. Precoce	Inclusão	CAO	CAAAPD		Formação Profissional Inicial	I.A.O.P.	Apoio à Colocação	Acompanhamento Pós-Colocação	Empresa de Inserção	Enclave de Emprego protegido	
Articulações e Parcerias Nacionais	Instituto de Segurança Social	X	X	X	X	X	X							
	IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional								X			X	X	
	Ministério da Educação – DREL	X	X	X										
	INR	X			X	X	X		X					
	IQF – Instituto para a Qualidade na Formação								X					
	FORMEM – Fed. Port. Centros de F. Prof. e Emprego de Pessoas com Deficiência								X					
	FENACERCI	X	X	X	X		X		X					
	Universidade Fernando Pessoa													
Articulações e Parcerias Locais	Autarquias e Juntas de Freguesia dos concelhos de abrangência	X	X	X	X	X			X					
	Centro de Emprego de Caldas da Rainha					X			X		X	X		
	Centro Hospitalar C. Rainha e Centro de Desenvolvimento C.R.	X	X	X	X	X	X		X					
	Centro de Saúde de Caldas Rainha	X	X	X	X	X	X		X					
	Comissões de Protecção de Crianças e Jovens	X	X	X	X	X			X					
	Direcção Geral de Reinserção Social					X			X		X			
	Estabelecimento Prisional de Caldas da Rainha										X			
	Rede Social de Caldas da Rainha/Bombarral					X								
	ETEO				X									
	Museu da Cerâmica	X												
	ACCCRO	X												
	Entidades Empregadoras								X					
	ESAD				X									
	Agrupamentos de Escolas/ Departamentos de Educação Especial	X	X	X										
	NIASM – Núcleo de Intervenção na Área da Saúde Mental					X								
	Comissão de Acompanhamento do RSI					X								
	PSP / Escola Segura	X					X		X					
	Bombeiros Voluntários de Caldas da Rainha								X					

Relatório de Contas

◆ Análise Económica e Financeira

BALANÇO

Uma das peças fundamentais para a análise da situação financeira das instituições é o Balanço. Este mapa apresenta-se dividido pelas rubricas de activos, passivos e capitais próprios. Os activos são os recursos económicos que estão a ser utilizados pela instituição, sendo os capitais próprios e o passivo as fontes onde se obtém o capital necessário para investir nos activos, isto é, o financiamento da actividade e dos investimentos.

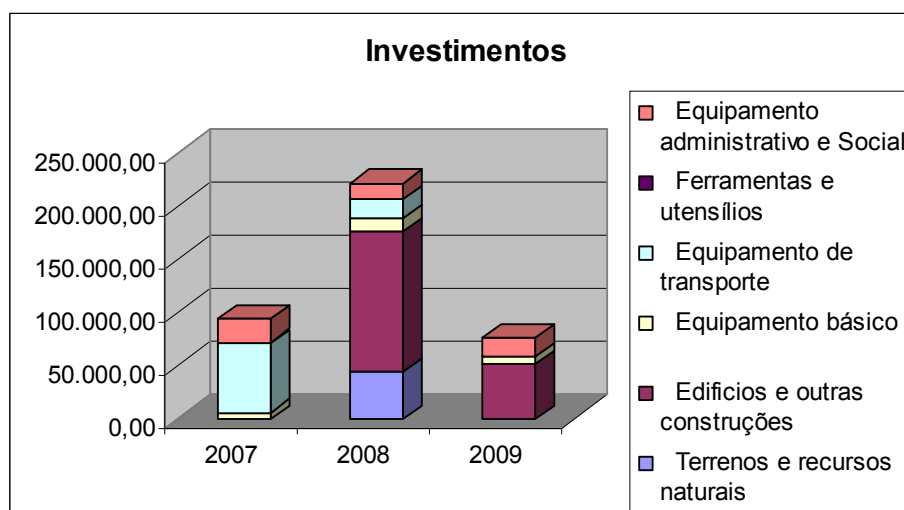
Temos então em análise as seguintes rubricas do Balanço:

✓ IMOBILIZADO

Nesta rubrica poderemos analisar os investimentos efectuados pela instituição para o exercício da sua actividade, sendo os valores investidos nos últimos três anos os seguintes:

INVESTIMENTOS	2007	2008	2009
	93.516,64	221.039,11	76.405,36
Terrenos e recursos naturais	0,00	43.750,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	131.250,00	51.815,00
Equipamento básico	5.921,79	13.518,38	6.200,52
Equipamento de transporte	65.058,36	17.462,75	0,00
Ferramentas e utensílios	650,28	0,00	806,94
Equipamento administrativo e Social	21.886,21	15.057,98	17.582,90

Houve uma redução nos investimentos no ano de 2009, situação que se verificou ao nível global dos organismos e das instituições, dado o período económico que se atravessou ter sido caracterizado em baixa na economia em geral. No gráfico seguinte podemos verificar a distribuição dos investimentos pelas respectivas rubricas do imobilizado.

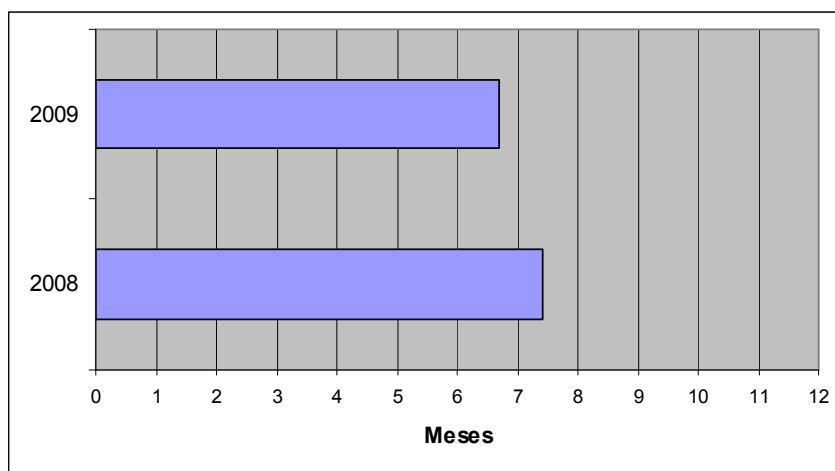


✓ DISPONIBILIDADES

As Disponibilidades reflectem os valores no balanço de maior liquidez. São por isso compostas por depósitos a prazo, depósitos à ordem e numerário. No ano de 2009 as disponibilidades diminuíram em relação ao ano anterior mantendo-se porém acima da média dos últimos três anos em 63.122,43 €.

	2007	2008	2009
DISPONIBILIDADES	1.255.227,03	1.540.111,85	1.492.353,07

No contexto da instituição poderemos analisar um rácio entre este valor e o custo médio mensal, que nos apresenta uma margem de funcionamento de 6,71 meses, ligeiramente inferior ao ano anterior face à diminuição das disponibilidades acima mencionadas, conforme poderemos analisar no gráfico seguinte.



✓ DÍVIDAS A TERCEIROS

Esta rubrica divide-se em dívidas de médio e longo prazo, cujo pagamento ou amortização é superior a um ano e geralmente utilizadas para financiar os investimentos, e as dívidas da gestão corrente ou de curto prazo como os fornecedores ou o sector público administrativo.

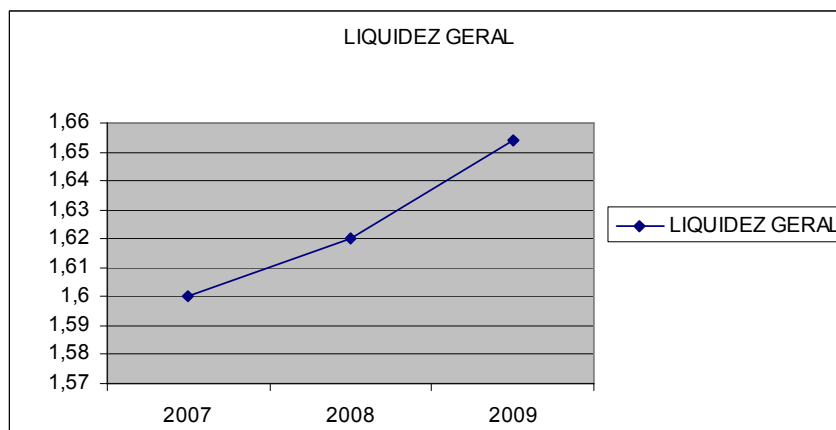
A dívida do médio e longo prazo refere-se ao empréstimo do IEFP para construção do refeitório e lavandaria e fundo de maneiio de funcionamento do Enclave, bem como ao financiamento para aquisição das Residências Autónomas. Houve uma redução no ano de 2009 de 26.537,20 €, correspondente às amortizações dos financiamentos referidos

Nas dívidas de curto prazo houve um aumento de 2008 para 2009, nomeadamente na rubrica de Outros Credores, fixando-se o seu valor em 365 mil euros.

Poderemos ainda analisar dois rácios que demonstram a condição financeira da instituição.

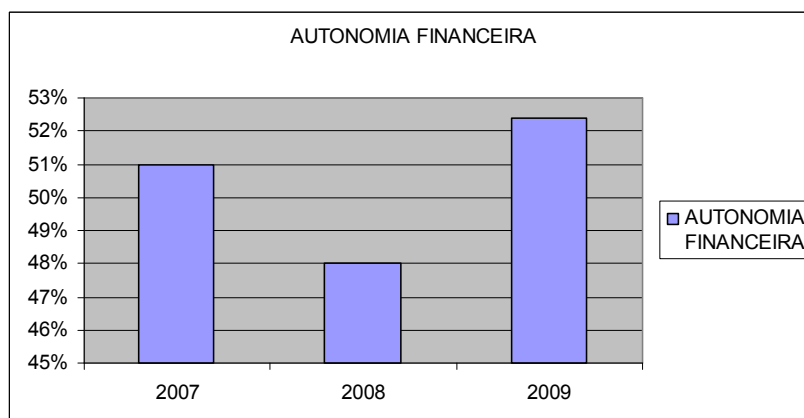
A Liquidez Geral é o rácio que analisa a capacidade que a instituição tem para pagar os seus compromissos de curto prazo, com as suas disponibilidades, representando a Unidade o ponto de equilíbrio da mesma, ou seja as disponibilidades iguais aos compromissos.

No caso do CEERDL, este rácio foi de 1,60 em 2007; 1,62 em 2008 e em 2009 1,65, valores estes que demonstram uma situação financeiramente equilibrada da Instituição.



Outro Indicador não menos importante nesta análise é o da Autonomia Financeira. Significa o grau de financiamento da actividade da Instituição pelos seus fundos próprios, ou seja, noutra sentido, a não dependência dos recursos externos (empréstimos bancários, fornecedores, etc) para exercer a sua actividade.

Este coeficiente que tinha sofrido uma redução de três pontos percentuais de 2007 para 2008 registou neste ano uma recuperação significativa situando-se agora nos 52 %, conforme se pode verificar no gráfico seguinte.



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

✓ EVOLUÇÃO DOS PROVEITOS

A maioria dos rendimentos da Instituição são, como é do conhecimento de todos baseados nos Subsídios e Participações dos Organismos Tutelares. Porém, as receitas próprias têm vindo a ter um aumento significativo no total dos rendimentos da Instituição, sendo no último ano na ordem dos 33%.

Assim, a evolução das receitas do CEERDL nos três últimos exercícios são como a seguir se apresentam:

	2007	2008	2009
PROVEITOS	2.850.025,61	2.823.953,17	2.931.456,02
Vendas e Prestações de Serviços	685.251,32	693.380,08	792.241,39
Participações e Subsídios	1.980.293,13	1.964.015,97	1.849.714,47
Outros Proveitos Operacionais	2.522,96	1.886,50	4.594,60
Proveitos e Ganhos Financeiros	50.736,57	68.631,64	57.113,34
Subsídios ao Investimento	59.836,59	50.507,86	43.766,11
Donativos e Outros	71.385,04	45.531,12	184.026,11

✓ EVOLUÇÃO DOS CUSTOS

Por outro lado os gastos da Instituição tiveram no mesmo período de análise a seguinte evolução:

	2007	2008	2009
CUSTOS	2.764.702,43	2.737.679,05	2.755.315,41
Custo Mercadorias e Matérias-primas	345.381,53	346.763,99	391.001,40
Fornecimentos e Serviços Externos	572.046,61	615.609,19	685.706,75
Custos com o Pessoal	1.330.741,15	1.286.836,14	1.355.904,26
Amortizações e Provisões	228.990,27	237.139,49	117.901,07
Outros Custos Operacionais	286.501,17	238.901,71	171.166,89
Custos Financeiros e Extraordinários	1.041,70	12.428,53	33.635,04

Comparando estes valores, poderemos concluir que as receitas próprias e as receitas externas (Comparticipações e Subsídios) tem a seguinte distribuição, sendo que a dependência dos Subsídios à Exploração e ao Investimento se situa em 60% em 2007 e 2008 e 45% em 2009, derivado de um aumento das receitas próprias e no mesmo sentido na redução das receitas externas.

	2007	2008	2009
Receitas Próprias	809.895,89	809.429,34	1.034.389,39
Receitas Externas	2.040.129,72	2.014.523,83	1.893.480,58
Autonomia Económica	40%	40%	55%

Por outro lado poderemos também concluir que os Proveitos Financeiros têm o seguinte peso relativo, no total dos proveitos da Instituição:

	2007	2008	2009
Proveitos Financeiros/Total dos Proveitos	1,77%	2,42%	1,96%

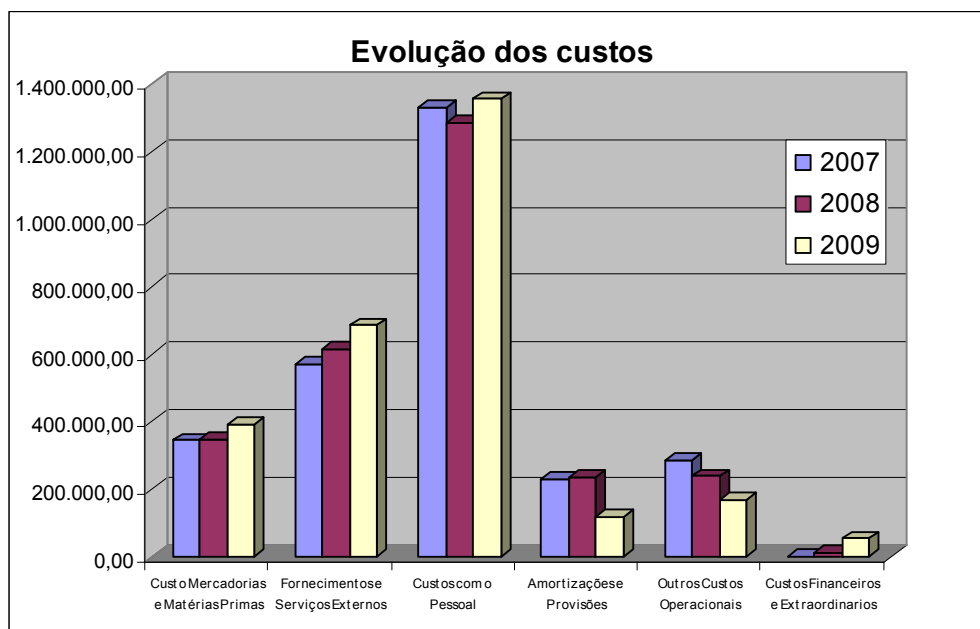
Outro dos indicadores que tem interesse referir é a comparticipação do Estado nos custos da Instituição, pelo que se apresenta o seguinte quadro:

	2007	2008	2009
Comparticipações e Subsídios/Total de Custos	71,63%	71,74%	66,64%

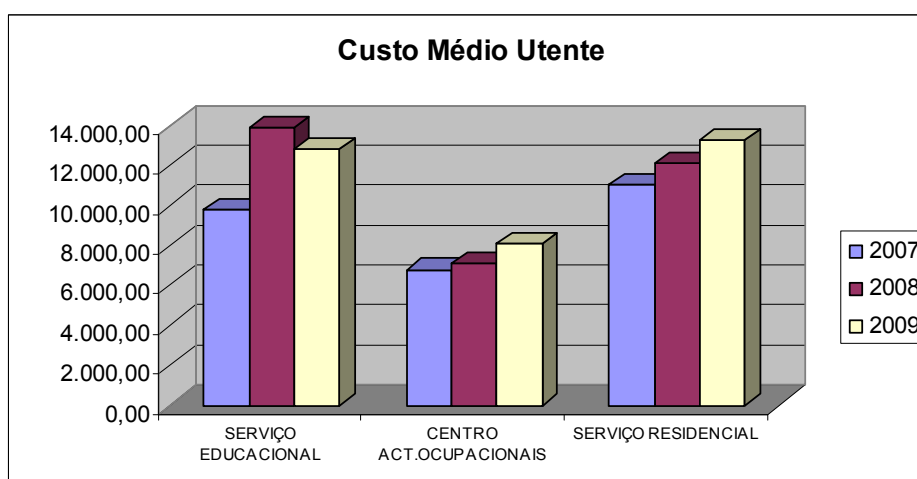
De referir ainda que os Custos com o Pessoal, dada a natureza da Instituição é a rubrica com maior peso na estrutura de custos do Centro, sendo portanto de analisar o seguinte quadro:

	2007	2008	2009
Custos com o Pessoal	1.330.741,15	1.286.836,14	1.355.904,26
Custos c/ Pessoal/total de Custos	50%	50%	49%

Poderemos analisar ainda a evolução dos Custos por rubricas no gráfico seguinte:



Finalmente apresentamos a evolução do custo médio por utente nos Serviços Educacional, Ocupacional e Residencial. O Serviço Educacional que tinha registado em 2008 o aumento mais significativo devido à redução do número de utentes, reduziu o custo médio comparativamente ao ano anterior. No CAO e no Serviço Residencial o aumento é progressivo em função dos gastos, não tendo havido variação no número de utentes.



ANÁLISE DE RESULTADOS

O Resultado Líquido do Centro de Educação Especial Rainha D. Leonor, no exercício de 2009, ascendeu ao montante de 163.311,16 €. Este resultado líquido obtém a partir do incremento que os proveitos financeiros bem como os ganhos extraordinários dão aos resultados operacionais uma vez que estes são negativos em 87.959,36€.

Embora os resultados operacionais tenham vindo a melhorar significativamente nos últimos anos devido ao aumento das receitas próprias da Instituição, conclui-se ainda a importância que estes proveitos têm nos Resultados Líquidos, uma vez que são estes rendimentos que os equilibram.

◆ Balanço

BALANÇO ANALÍTICO

CÓDIGO DAS CONTAS	ACTIVO	EXERCÍCIOS			
		2009			2008
		ACTIVO BRUTO	AMORT./PROV.	ACTIVO LIQUIDO	ACTIVO LIQUIDO
	IMOBILIZADO :				
	Imobilizações incorpóreas				
43	Trespases	8.170,31		8.170,31	8.170,31
441/6	Imobilizações em curso			0,00	
449	Adiantamentos p/c de imobilizações incorpóreas			0,00	
		8.170,31	0,00	8.170,31	8.170,31
	Imobilizações corpóreas				
421	Terrenos e recursos naturais	58.001,16		58.001,16	58.001,16
422	Edifícios e outras construções	1.571.085,37	802.883,30	768.202,07	778.624,97
423	Equipamento básico	508.174,71	495.210,70	12.964,01	14.569,73
424	Equipamento de transporte	394.333,01	346.919,14	47.413,87	61.069,89
425	Ferramentas e utensílios	9.653,31	9.653,31	0,00	0,00
426	Equipamento administrativo	276.087,71	241.113,83	34.973,88	42.197,17
427	Taras e vasilhame			0,00	0,00
428	Animais produtivos de trabalho e de reprodução			0,00	0,00
429	Outras imobilizações corpóreas			0,00	0,00
441/6	Imobilizações em curso	59.301,56		59.301,56	19.912,20
448	Adiantamentos p/c de imobilizações corpóreas			0,00	0,00
		2.876.636,83	1.895.780,28	980.856,55	974.375,12
	Investimentos financeiros				
411	Participações de capital			0,00	0,00
412	Obrigações e títulos de participação			0,00	0,00
413	Empréstimo de financiamento			0,00	0,00
414	Investimentos em imóveis			0,00	0,00
415	Outras aplicações financeiros			0,00	0,00
447	Adiantamentos p/c de imobilizações financeiras			0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	CIRCULANTE :				
	Existências				
36	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	8.307,17		8.307,17	4.760,68
35	Produtos e trabalhos em curso	42.034,05		42.034,05	54.863,50
34	Subprodutos, desperdícios, e refugos			0,00	0,00
33	Produtos acabados e intermédios			0,00	0,00
32	Mercadorias			0,00	0,00
37	Adiantamentos por conta de compra			0,00	0,00
		50.341,22	0,00	50.341,22	59.624,18
	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo				
2111	Clientes c/c			0,00	0,00
2112	Clientes - Títulos a receber			0,00	0,00
2118	Clientes de cobrança duvidosa			0,00	0,00
2121	Utentes c/c			0,00	0,00
2128	Utentes de cobrança duvidosa			0,00	0,00
229	Fornecedores com adiantamentos			0,00	0,00
2619	Fornecedores c/adiantamentos de imobilizado			0,00	0,00
24	Sector Público Administrativo			0,00	0,00
262+265/8	Outros devedores			0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Dívidas de terceiros - Curto prazo				
2111	Clientes c/c	94.242,07		94.242,07	63.698,26
2112	Clientes - Títulos a receber			0,00	0,00
2118	Clientes de cobrança duvidosa			0,00	0,00
229	Fornecedores com adiantamentos			0,00	0,00
2619	Fornecedores c/adiantamentos de imobilizado			0,00	0,00
24	Sector Público Administrativo			0,00	0,00
262+265/8	Outros devedores	372.040,81		372.040,81	316.843,67
		466.282,88	0,00	466.282,88	380.541,93
	Títulos negociáveis				
151	Acções			0,00	0,00
152	Obrigações e títulos de participação			0,00	0,00
153	Títulos da dívida pública			0,00	0,00
159	Outros títulos			0,00	0,00
18	Outras aplicações de tesouraria			0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Depósitos bancários e caixa				
12+13+14	Depósitos bancários	1.490.110,66		1.490.110,66	1.537.358,97
11	Caixa	2.242,41		2.242,41	2.752,88
		1.492.353,07		1.492.353,07	1.540.111,85
	Diferimentos				
271	Diferimentos de receitas	10.057,92		10.057,92	15.881,23
272	Despesas com custo diferido	11.140,87		11.140,87	6.643,84
		21.198,79		21.198,79	22.525,07
	Total de amortizações		1.895.780,28		
	Total de provisões		0,00		
	Total de activo	4.914.983,10	1.895.780,28	3.019.202,82	2.985.348,46

BALANÇO ANALÍTICO

CÓDIGO DAS CONTAS	SITUAÇÃO LÍQUIDA E PASSIVO	EXERCÍCIOS	
		2009	2008
	FUNDO SOCIAL, RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS		
51	Fundo Social	16.500,50	15.840,50
55	Reservas de reavaliação	352,57	352,57
56	Reservas estatutárias	4,49	4,49
57	Reservas especiais	502.158,73	502.158,73
59	Resultados transitados	915.879,93	821.634,28
		1.434.896,22	1.339.990,57
88	Resultado líquido do exercício	163.311,16	94.245,65
	Total da situação líquida	1.598.207,38	1.434.236,22
29	Provisões para riscos e encargos	193.750,06	312.111,84
	DÍVIDAS A TERCEIROS - Médio e longo prazo		
231+12	Dívidas a instituições de crédito	162.389,68	171.941,32
236	Empréstimos de associados		
269	Adiantamentos por conta de vendas		
221	Fornecedores c/c		
228	Fornecedores - facturas em recepção e conferencia		
222	Fornecedores - Títulos a pagar		
225	Fornecedores c/caução		
2612	Fornecedores de imobilizado -. Títulos a pagar		
2119	Clientes c/adiantamentos		
2129	Utentes c/adiantamentos		
239	Outros empréstimos obtidos	16.047,81	33.033,37
2611	Fornecedores de imobilizado c/c		
24	Sector Público Administrativo		
262/3+267/8	Outros credores		
		178.437,49	204.974,69
	DÍVIDAS A TERCEIROS - Curto prazo		
231+12	Dívidas a instituições de crédito		
236	Empréstimos de associados		
269	Adiantamentos por conta de vendas		
221	Fornecedores c/c	44.089,62	87.269,20
228	Fornecedores - facturas em recepção e conferencia		
222	Fornecedores - Títulos a pagar		
225	Fornecedores c/caução		
2612	Fornecedores de imobilizado -. Títulos a pagar		
2119	Clientes c/adiantamentos		
2129	Utentes c/adiantamentos		
239	Outros empréstimos obtidos		
2611	Fornecedores de imobilizado c/c		
24	Sector Público Administrativo	63.059,22	59.901,48
262/3+267/8	Outros credores	258.797,65	156.319,33
		365.946,49	303.490,01
	DIFERIMENTOS		
273	Diferimentos de despesas	122.435,27	125.998,19
274	Receitas com proveito diferido	560.426,13	604.537,51
		682.861,40	730.535,70
	Total do passivo	1.420.995,44	1.551.112,24
	Total da situação líquida e do passivo	3.019.202,82	2.985.348,46

◆ Demonstração de Resultados

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

CÓDIGO DAS CONTAS	CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS			
		2009		2008	
61	Custo mercad.vendas e matérias consumidas		391.001,40		346.763,99
62	Fornecimentos e serviços externos		685.706,75		615.609,19
64	Custos com o pessoal :				
641	Remunerações				
6411	Remunerações certas	1.015.558,30		1.007.965,72	
6412	Remunerações adicionais	78.433,62		78.505,04	
	Encargos Sociais :				
643	Formação profissional	75,00		339,03	
645	Encargos sobre remunerações	192.161,35		189.731,84	
646/8	Outros	69.675,99	1.355.904,26	10.294,51	1.286.836,14
66	Amortiz.do imobilizado corpóreo e incorpóreo	109.313,29		113.688,89	
67	Provisões	8.587,78	117.901,07	123.450,60	237.139,49
63	Impostos	289,07		2.151,43	
65	Benefícios processados e outros custos operacionais :				
651	Benefícios processados				
652	Outros custos operacionais	170.877,82	171.166,89	236.750,28	238.901,71
	(A)		2.721.680,37		2.725.250,52
683+684	Amort.e provisões de aplicações e inv.financeiros				
684+685/8	Juros e custos assimilados	6.150,75	6.150,75	5.652,26	5.652,26
	(C)		2.727.831,12		2.730.902,78
69	Custos e perdas extraordinárias :				
690	Ações de formação financiadas pelo F.S.E.				
691/8	Outros	27.484,29	27.484,29	6.776,27	6.776,27
	(E)		2.755.315,41		2.737.679,05
	Resultado líquido do exercício		163.311,16		94.245,65
			<u>2.918.626,57</u>		<u>2.831.924,70</u>

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

CÓDIGO DAS CONTAS	PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS			
		2009		2008	
71	Vendas	322.231,39		251.937,53	
72	Prestações de serviços	470.010,00	792.241,39	441.442,55	693.380,08
(1)	Variação da produção		-12.829,45		5.205,03
75	Trabalhos para a própria instituição :				
758	Autoconsumos				
751/7	Outros				
73	Proveitos suplementares		3.250,10		2.766,50
74	Comparticipações e subsídios à exploração :				
741	Do Sector Público Administrativo				
7411	Do Centro Regional de Segurança Social	838.227,47		810.734,76	
7412/7	De outros	1.011.212,00		1.151.040,98	
742/8	De outras entidades	275,00		2.240,23	
76	Outros proveitos operacionais	1.344,50	1.851.058,97	1.886,50	1.965.902,47
	(B)		2.633.721,01		2.667.254,08
78	Proveitos e ganhos financeiros		57.113,34		68.631,64
	(D)		2.690.834,35		2.735.885,72
79	Proveitos e ganhos extraordinários				
790	Acções de formação financiadas pelo F.S.E.				
791/8	Outros	227.792,22	227.792,22	96.038,98	96.038,98
	(F)		2.918.626,57		2.831.924,70
Resumo :					
	Resultados operacionais : (B) - (A) =		-87.959,36		-57.996,44
	Resultados financeiros : (D - B) - (C - A)		50.962,59		62.979,38
	Resultados correntes : (D) - (C) =		-36.996,77		4.982,94
	Resultado líquido do exercício : (F) - (E) =		163.311,16		94.245,65

CÓDIGO DA CONTA	DESCRICAO	SERVIÇO		Forum	CENTRO REABILITAÇÃO PROFISSIONAL					SERVIÇO EMPREGO			CENTRO APOIO À PESSOA C/ DEF.			INR À DESCOBERTA	VALORES	
		EDUCACIONAL	RESIDENCIAL		Sócio-Occup.	Serv. Form Prof.	Inf. Av. Or. Pro.	Ap. Med. Acon.	Cid e Partic.	Qualidade	ENCLAVE	FLORICULTURA	JARDINAGEM	CAO	C. REC. TERAP.		CAAAPD	PARCIAIS
61	CUSTO MERC.VEND/MAT.CONSUMIDAS																	
612	Mercadorias	6.904	1.151										3.452	215				11.721
61611	Generos Alimentares/Alimentação	22.065	45.639				173			59.708			51.639				338	179.584
61612	Especif.Activ. Oficiais						6.189			351	183.030	14.382	8.526					212.526
403.831																		
62	FORNECIMENTOS SERVICOS EXTERNOS																	
622	Fornecimentos e Servicos																	
62211	Electricidade	2.301	4.126				10.683			7.407	3.422		2.112	2.817	519			33.387
62212	Combustiveis	2.455	3.866				6.703		537	585	995	4.448	8.480		36	169		28.274
62213	Agua	541	1.459				991			1.170			2.817	2.467	20			9.465
62214	Outros Fluidos	1.012	3.106				2.355			2.086	3.848		4.039	7.821	800			25.067
62215	Ferramentas e utensilios	46	238				2.092		12	559	1.526	336	155	101				5.462
62216	Livros e Doc. Tecnica	76	82				43						205					406
62217	Material Escritorio	1.360	256				1.929	345	22	316			551	33	4			4.993
62219	Rendas e Alugueres	1.388	5.096				3.165			216	1.990		5.153	244				17.251
62222	Comunicacao	1.883	2.656				7.330	8	125	13			3.080	280	154			18.453
62223	Seguros	697	1.049				987		182				1.539	669				6.485
622271	Deslocacoes e Estadas-Pessoal	711	1.344	8			196		4	13			1.808		117	1.205		5.814
622272	Deslocacoes e Estadas-Utentes	651	554				71			18			2.310			10.472		14.077
62229	Honorarios	101.334	57.948				13.960	55	220	20.690			29.424	18.069	110			244.544
62231	Notariado	187	842				322		50	51			493	31				2.234
62232	Conservacao e Reparacao	9.569	19.484	4.044			12.342		129	252			33.761	4.636				111.195
62233	Publicidade e Propaganda	115	121							1.386			313	25				1.961
62234	Limpeza, Higiene e conforto	1.920	35.706				996			69			5.813	196			17	48.131
62236	Trabalhos Especializados	6.202	3.043	370			13.628	607	441	606	11.820	1.167	18.432	4.334	220			61.762
62238	Material Didáctico	339	101	14			320	23	2	678			296	14		10		1.796
62239	Jornais e Revistas																	0
62241	Vestuario e Calçado Utentes	20	831							16	3		14					883
62242	Encargos saúde c/ utentes	438	4.559										842			20		5.864
62298	Outros Fornecimentos Servicos	81	279				150						4.487	5				38.097
685.600																		
63	IMPOSTOS																	
631	Impostos Indirectos																	
6313	Imposto de Selo																	0
6314	Imposto s/ transportes Rodov.																	0
6317/8	Taxas/IMT	12	7	200											25			269
269																		
64	CUSTOS COM PESSOAL																	
6411	Remuneracoes Certas																	
64112	Quadros Superiores e Medios	60.893	14.935	809			140.269	7.547	20.167	13.924			67.842		30.055			356.773
64113	Profissionais Qualificados	45.029	114.050				116.681			9.326			184.975		1.166			562.842
64114	Profissionais Indiferenciados	9.838								67.776	2.197	5.205	10.928					95.944
64121	Remuneracoes Adicionais	7.386	9.329	46			15.767	374	888	1.772			20.463		1.485			78.434
643	Formação Profissional												75					75
6451	Encargos s/ remuneracoes	23.143	24.484	158			51.182	1.479	3.953	4.557			49.038		6.119			192.161
646	Seguros Accidentes Trabalho	558	804				1.111	11	86	102			1.135		166			4.488
6481	Outros Custos com Pessoal	36.413	10.616				42						18.117					65.188
1.355.904																		
65	BENEF. PROC./OUT.CTS. OPERACIONAIS																	
6522	Quotizacoes	302	317				600						821					2.040
6525	Gratificacoes e Socializacao		2.552										8.882					11.434
6581	Bolsas de Formação						56.341			13.729								70.070
6582	Alimentação Formandos						42.929	2.314	6.221	10.548								62.012
6583/4/5/6/7	Outros Custos Operacionais	89	27				20.292	1.262	1.862	1.829			66					25.428
170.985																		
66	AMORTIZACOES E AJUSTAMENTOS																	
662	Imobilizacoes Corporeas	7.500	12.179	1.205			10.116	717					63.797	4.181				109.313
109.313																		
67	PROVISÕES																	
672	Provisão p/ Riscos e Encargos	1.718	1.889										4.981					8.588
8.588																		
68	CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS	173	5.293	0			91						408	8			2	6.151
6.151																		
69	CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS	5.342	5.812										15.650					27.484
27.484																		
TOTAL DE CUSTOS		360.682	395.629	6.854	540.063	14.792	34.852	81.154	11.820	211.581	277.328	97.078	636.938	46.146	40.995	12.232	2.755.913	2.768.145

CODIGO DA CONTA	DESCRICAO CUSTOS	SERVIÇO EDUCACIONAL	LAR RESIDENCIAL	Forum Sócio-Ocup.	CENTRO REABILITAÇÃO PROFISSIONAL					SERVIÇO EMPREGO			CENTRO APOIO À PESSOA C/DEF.			INR À DESCOBERTA	VALORES		
					Serv.Form.Prof	Inf.Av.Or.Prof	Ap.Med.Acom	Cid e Particip.	Qualidade	ENCLAVE	FLORICULTURA	JARDINAGEM	CAO	C.REC.TERAP.	CAAAPD		PARCIAIS	TOTAIS	
71	VENDAS																		
711	Mercadorias	11.339	1.908										5.698	229				19.174	
712	Produtos Acabados e Intermedios	6				136						296.043						303.058	322.231
72	PRESTACOES DE SERVICOS																		
721	Matriculas Mensalidades Utentes																		
7211	Infancia e Juventude																		
72117	Est.p/Crianças/Jovens c/defic.	41.270																41.270	
7213	Invalidez e Reabilitacao																		
72133	Centros Apoio Ocupacional												45.659					45.659	
72134	Lares		43.643															43.643	
727	Servicos Sociais	924	974										3.737					5.635	
722/5	Outros Serviços	30	75							197.092	875	81.175	3.636	47.750		3.170		333.804	470.010
73	PROVEITOS SUPLEMENTARES																		
7382	Não Espec.Inerentes Valor Acrescentado	76	82											231				390	
739	Outros Proveitos Suplementares	20	22											2.818				2.861	3.250
74	COMPARTICIPACOES/SUB.EXPLORACAO																		
741	Do Sector Pub.Administrativo																		
7411	Centro Regional Seg.Social																		
74113	Invalidez e Reabilitacao																		
7411313	Centros Apoio Ocupacional												453.130					453.130	
7411314	Lares		335.138															335.138	
741136	Centro Atend./Acomp./Animação Pessoa Def.														43.530			43.530	
741137	Forum Ocupacional			6.429														6.429	
74115	Programa Constelação				527.181	14.792		76.786	11.820									630.578	
7413	Ministério Educação - DREL	252.407																252.407	
7415	Autarquias																	0	
7416	Governo Civil Leiria																	0	
7418	Outros		4.047					34.660		52.225	1.497	24.090	5.108		6.600		128.227		
748	De Outras Entidades												275				275	1.849.714	
76	OUTROS PROVEITOS OPERACIONAIS																		
762	Quotizacoes	300	287											758				1.345	1.344,50
78	PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS																		
781	Juros Obtidos	11.452	12.281			1.258							32.091					57.082	
786/8	Outros		21									1	3					24	57.107
79	PROVEITOS GANHOS EXTRAORDINARIOS																		
798	Outros Prov./ganhos Extraord.																		
7983	Subsídios para Investimento	949	1.044										41.774					43.766	
7984	Donativos	2.359	3.330							14.488	2.250	8.524	13.692					44.643	
794/6/7	Outros	38.999	27.929							7		149	71.963		343			139.390	227.799
	TOTAL DE PROVEITOS	360.130	430.781	6.429	528.575	14.792	34.660	76.786	11.820	263.812	300.664	113.940	687.445	47.979	43.873	9.770	2.921.686	2.931.456	
	RESULTADO LIQUIDO	-552	35.152	-425	-11.488	0	-192	-4.368	0	52.231	23.336	16.862	50.507	1.833	2.878	-2.462	163.311	163.311	

CENTRO EDUCAÇÃO ESPECIAL RAINHA D. LEONOR, CRL.
CONTA DE EXPLORAÇÃO
ANO DE 2009

RUBRICAS	SERVIÇO	SERVIÇO	FORUM	CENTRO REAB.	SERVIÇO EMPREGO			CENTRO APOIO A PESSOA C/ DEF.			INR	TOTAL
	EDUCACIONAL	RESIDENCIAL	SÓCIO-OCUP.	PROFISSIONAL	ENCLAVE	FLORICULTURA	JARDINAGEM	CAO	C. REC. TERAP.	CAAAPD	A DESCOBERTA	
CUSTOS E PERDAS												
CUSTOS DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATERIAS CONSUMIDAS	28.969	46.790	0	6.431	60.059	183.030	14.382	63.617	215		338	403.831
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	133.317	146.745	4.435	117.557	27.023	56.820	17.965	126.124	41.742	1.980	11.892	685.600
IMPOSTOS	12	7	200	0	0	25	0	19	0	25		289
CUSTO COM PESSOAL	183.261	174.016	1.013	389.235	115.498	37.282	64.036	352.572	0	38.990	0	1.355.904
OUTROS CUSTOS OPERACIONAIS	392	2.896	0	157.928		0	0	9.769				170.985
AMORTIZAÇÕES E AJUSTAMENTOS	7.500	12.179	1.205	10.834	8.752	171	695	63.797	4.181	0	0	109.313
PROVISÕES	1.718	1.889	0					4.981				8.588
CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS	173	5.293	0	96	170	0	0	408	8		2	6.151
CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS	5.342	5.812	0	600	80	0	0	15.650				27.484
TOTAL DE CUSTOS	360.682	395.629	6.854	682.680	211.581	277.328	97.078	636.938	46.146	40.995	12.232	2.768.145
PROVEITOS E GANHOS												
VENDAS	11.344	1.908		136		296.043		12.571	229			322.231
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	42.224	44.691		0	197.092	875	81.175	53.032	47.750		3.170	470.010
PROVEITOS SUPLEMENTARES	96	104						3.049				3.250
SUBSIDIOS À EXPLORAÇÃO	252.407	339.186	6.429	665.238	52.225	1.497	24.090	458.512	0	43.530	6.600	1.849.714
OUTROS PROVEITOS OPERACIONAIS	300	287						758				1.345
PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS	11.452	12.302		1.258	0	0	1	32.093				57.107
PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	42.307	32.303		0	14.495	2.250	8.674	127.428	0	343	0	227.799
TOTAL DE PROVEITOS	360.130	430.781	6.429	666.632	263.812	300.664	113.940	687.445	47.979	43.873	9.770	2.931.456
RESULTADO LIQUIDO DO EXERCICIO	(552)	35.152	(425)	(16.048)	52.231	23.336	16.862	50.507	1.833	2.878	(2.462)	163.311

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal do Centro de Educação Especial Rainha D. Leonor, CRL vem, no cumprimento das disposições legais e estatutárias e do mandato que V. Exas. nos conferiram dar o seu parecer sobre o Relatório de Actividades e Contas relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2009.

O Conselho Fiscal congratula-se pelo excelente Relatório, que presta de forma clara um conjunto de informações sobre os desenvolvimentos, constrangimentos, resultados e acções focalizando as diferentes dimensões da acção institucional, que identifica uma perspectiva de melhoria da qualidade dos serviços prestados.

No desempenho das suas funções o Conselho Fiscal procedeu ao acompanhamento da vida institucional, quer pela análise das contas e dos documentos que lhe servem de suporte, quer pela dinâmica organizacional implementada, não tendo nada a obstar.

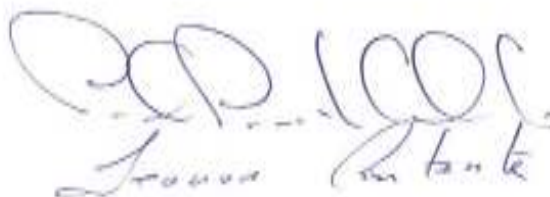
Da análise do Relatório de contas ressalta a situação económica da instituição que expressa a capacidade de gestão e adequação à conjuntura político-económica e às políticas de reabilitação. A eficiência funcional demonstrada viabilizou a sustentabilidade institucional e a qualidade do atendimento prestado, garantindo o enfoque na missão organizacional.

No que respeita à análise da situação líquida do exercício esta apresenta-se significativamente acima do previsto, sendo o mesmo potenciado pela capacidade de gestão dos recursos institucionais, identificando-se um aumento das receitas próprias, não obstante a importância dos co-financiamentos das entidades tutelares.

Face ao exposto, somos do parecer que aproveis o Relatório de Actividades e Contas do Exercício de 2009.

Caldas da Rainha, 14 de Abril de 2010

O Conselho Fiscal



Two handwritten signatures in blue ink. The signature on the left is more stylized and appears to be 'Lourdes'. The signature on the right is more legible and appears to be 'M. B. K.'.